banesprev

fundação banestes de seguridade social

RELATÓRIO ANUAL • 2025

Sumário

01. Mensagem da Diretoria
02. Governança
03. Controles Internos e Compliance
04. Educação Financeira e Previdenciária
05. Análise dos Planos de Benefícios
06. Gestão de Investimentos
    - Resultados dos Investimentos
    - Política de Investimento | PGA
    - Política de Investimento | Plano II
    - Política de Investimento | Plano III
07. Gestão Administrativa
08. Demonstrações Atuariais e Financeiras
09. Demonstrações Contábeis
10. Relacionamento com o Participante



Mensagem da Diretoria

Prezados Participantes, Assistidos, Patrocinadores e demais públicos de interesse,

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Informações (RAI) da Fundação Banestes de Seguridade Social (Baneses), referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com a Resolução CNPC nº 32/2019.

Mais do que um requisito regulatório, este Relatório reafirma nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade fiduciária e a prestação de contas clara e acessível a todos aqueles que confiam à Baneses a gestão de seus recursos previdenciários.

Conquistas

Ao longo de 2025, importantes avanços foram alcançados em benefício dos participantes dos nossos Planos e do fortalecimento institucional da Baneses. Essas iniciativas contribuíram para a evolução das reservas previdenciárias e dos respectivos benefícios, ao mesmo tempo em que reforçaram a sustentabilidade e a perenidade da Fundação.

Entre as principais conquistas do período, destacam-se a elevação do teto da contribuição paritária do Patrocinador de 9% para 10%; a flexibilização dos Institutos Previdenciários; a adesão do novo patrocinador Banestes Loteria; e a inscrição automática dos novos empregados ao Plano III da Baneses, cuja implantação ocorrerá em 2026.

As alterações no Estatuto da Baneses, submetidas à aprovação da Previc em 2025 e aprovadas em janeiro de 2026, viabilizarão a implantação do novo Plano Instituído, que será aberto aos nossos familiares e ao público em geral. As mudanças também reduziram de 12 para 10 anos o tempo de vinculação ao Plano de Benefícios necessário para que o participante possa integrar a Diretoria, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, além de aprimorar as regras de composição e funcionamento desses colegiados.

Esses avanços foram possíveis graças à execução do Planejamento Estratégico, atualizado em 2025 para o período de 2026 a 2028. Nesse contexto, destaca-se também a preparação da Baneses para adesão ao Selo do Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp, reconhecimento concedido às entidades que adotam boas práticas na gestão de seus investimentos.

Em um ambiente econômico marcado por volatilidade internacional, tensões geopolíticas e condução cautelosa das políticas monetárias nas principais economias, a Baneses manteve uma gestão de investimentos pautada pela disciplina e pela visão de longo prazo, priorizando a mitigação de riscos e a aderência ao perfil atuarial dos Planos. Durante o exercício, foram realizados ajustes táticos na exposição a ativos de maior volatilidade e reforçada a alocação em títulos públicos federais indexados à inflação, aproveitando o nível atrativo das taxas reais de juros.

Os resultados refletem a consistência dessa estratégia: em 2025, a Baneses alcançou desempenho superior à meta estabelecida!





Perspectivas para 2026

O planejamento estratégico estabelecido para 2026 está voltado à implantação e à comercialização do novo Plano Instituído, iniciativa que exigirá adequações tecnológicas, organizacionais e operacionais, além do fortalecimento das práticas comerciais e do relacionamento com esses novos públicos.

Seguiremos atentos aos desafios e às oportunidades que se apresentarem, atuando com prudência técnica, responsabilidade e visão de longo prazo, de modo a assegurar a sustentabilidade financeira e atuarial da Baneses.
Agradecemos a confiança depositada em nossa gestão e reiteramos nosso compromisso com a transparência, a ética e a excelência na administração dos recursos previdenciários.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Diretoria Executiva

Mensagem da Presidente do Conselho Deliberativo

Prezados Participantes, Assistidos e Patrocinadores,

Ao apresentarmos o Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2025, reiteramos o compromisso do Conselho Deliberativo com a condução estratégica e sustentável da Baneses. Ao longo do ano, acompanhamos de forma diligente as ações da Diretoria Executiva, assegurando que as decisões institucionais estivessem alinhadas aos interesses da Fundação e de seus públicos.

Atuamos com responsabilidade e visão de longo prazo, avaliando matérias estratégicas, acompanhando a execução do planejamento e fortalecendo as diretrizes de governança, sempre com foco na solidez dos Planos administrados e na proteção dos benefícios.

Seguiremos comprometidos com uma governança ética, transparente e representativa, contribuindo para a continuidade do desenvolvimento institucional da Baneses.

Boa leitura a todos!

Karla Ramalhete

Presidente do Conselho Deliberativo





Mensagem do Presidente do Conselho Fiscal

Prezados Participantes, Assistidos e Patrocinadores,

No exercício de 2025, o Conselho Fiscal desempenhou suas atribuições estatutárias com independência, rigor técnico e zelo na fiscalização dos atos de gestão. Examinamos as demonstrações contábeis, os relatórios atuariais e demais documentos relevantes, acompanhando a conformidade das operações com as normas vigentes.

Destacamos a consistência dos controles internos e o alinhamento das práticas adotadas pela Fundação às diretrizes regulatórias, reforçando a segurança e a transparência na administração dos recursos previdenciários.

O Conselho Fiscal permanecerá atento aos desafios do ambiente previdenciário, exercendo seu papel de forma responsável e comprometida com a sustentabilidade dos Planos administrados pela Baneses.

Atenciosamente,

Everton Duarte e Silva

Presidente do Conselho Fiscal

02 Governança

baneses
fundação banestes de seguridade social

A Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, dedicada a cuidar do futuro de seus Participantes, Assistidos e familiares por meio de soluções previdenciárias que promovem segurança financeira e qualidade de vida.

Com atuação sólida no Estado do Espírito Santo desde 1972, a Fundação combina sua tradição com práticas modernas de governança, mantendo foco contínuo na eficiência, na transparência e na responsabilidade na gestão dos planos que administra.

Sua atuação é orientada pelo compromisso com a sustentabilidade dos benefícios previdenciários e com o fortalecimento da cultura de planejamento financeiro de longo prazo.

Missão

Cuidar dos nossos Participantes, Assistidos e seus familiares, propiciando segurança financeira e qualidade de vida por meio de soluções previdenciárias geridas de forma eficiente, ética e transparente, fortalecendo a confiança no futuro.

Visão

Ser reconhecida como a entidade de previdência complementar de referência no Estado do Espírito Santo, atuando com excelência em gestão e na oferta de soluções e produtos inovadores, com foco na credibilidade e na qualidade do relacionamento com nossos Participantes, Assistidos, Instituidores, Patrocinadores e empregados.

Valores

- **Segurança**
- **Transparência**
- **Inovação**
- **Responsabilidade**
- **Respeito**
- **Integridade**
- **Compromisso**
- **Excelência**
- **Diversidade**
- **Educação Financeira e Previdenciária**



Patrocinadores & Instituidores

Essas empresas figuram como patrocinadoras dos planos administrados pela Baneses. Por meio dessa parceria institucional, contribuem para a oferta de previdência complementar aos seus colaboradores, fortalecendo a cultura de planejamento financeiro de longo prazo e promovendo maior segurança previdenciária no ambiente corporativo.

Fundação Banestes de Seguridade Social (Baneses)

Além de administrar os planos de previdência complementar, a Baneses também atua como patrocinadora, oferecendo cobertura previdenciária complementar aos seus próprios empregados. Dessa forma, os profissionais da Fundação participam dos planos administrados pela entidade, reforçando o alinhamento institucional com os princípios de segurança previdenciária e planejamento financeiro de longo prazo.

Banestes Seguros S.A. (Banseg)

A Banestes Seguros integra o Sistema Financeiro Banestes (SFB) e atua no mercado segurador oferecendo soluções em seguros de vida, automóvel, residencial e empresarial. A companhia destaca-se pela atuação no Espírito Santo, com distribuição de produtos por meio da rede de agências do Banestes e de parceiros comerciais.

Banestes Asset Management

A Banestes Asset Management, anteriormente denominada Banestes DTVM, integra o Sistema Financeiro Banestes (SFB) e atua na administração fiduciária e na gestão de fundos de investimento distribuídos pelo Banestes S.A., combinando a solidez do banco com foco especializado na gestão profissional de recursos. A instituição também é responsável pela gestão do Fundo de Investimento Imobiliário Banestes Recebíveis Imobiliários (BCRI11).

Banco do Estado do Espírito Santo S.A. (Banestes)

Fundado em 1937, o Banestes é a principal instituição financeira do Estado do Espírito Santo e exerce papel relevante no desenvolvimento econômico e social capixaba. Com controle acionário do Governo do Estado, o banco oferece ampla gama de produtos e serviços financeiros para pessoas físicas, empresas e órgãos públicos.

Banestes Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. (Banestes Corretora)

A Banestes Corretora atua na administração e corretagem de seguros de diversos ramos, além da intermediação de produtos de previdência privada e títulos de capitalização. Integrante do Sistema Financeiro Banestes (SFB), a empresa mantém parcerias com importantes seguradoras do mercado e oferece soluções voltadas à proteção patrimonial e pessoal de seus clientes.

Banestes Loteria S.A.

A Banestes Loteria S.A. foi criada em 2024 com a finalidade de explorar e operar os serviços lotéricos do Estado do Espírito Santo, conforme previsto na Lei Complementar Estadual nº 1.069/2023. A empresa integra o Sistema Financeiro Banestes (SFB) e será responsável pela operação de modalidades lotéricas autorizadas em âmbito estadual, em meios físicos e digitais.

Baneses: Linha do Tempo

11 de julho de 1972

Nasce a Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses

15 de julho de 1977

Editada a Lei nº 6435, que veio a disciplinar o funcionamento das entidades de previdência privada (atualmente reguladas pelas leis complementares 108 e 109, de 29 de maio de 2001).

01 de maio de 1998

É criado o Plano II de Aposentadoria.

31 de outubro de 2013

Plano II de Aposentadoria é fechado para novas adesões, dando-se início à construção de um novo plano.

02 de maio de 2017

Baneses lança o Plano III de Aposentadoria.

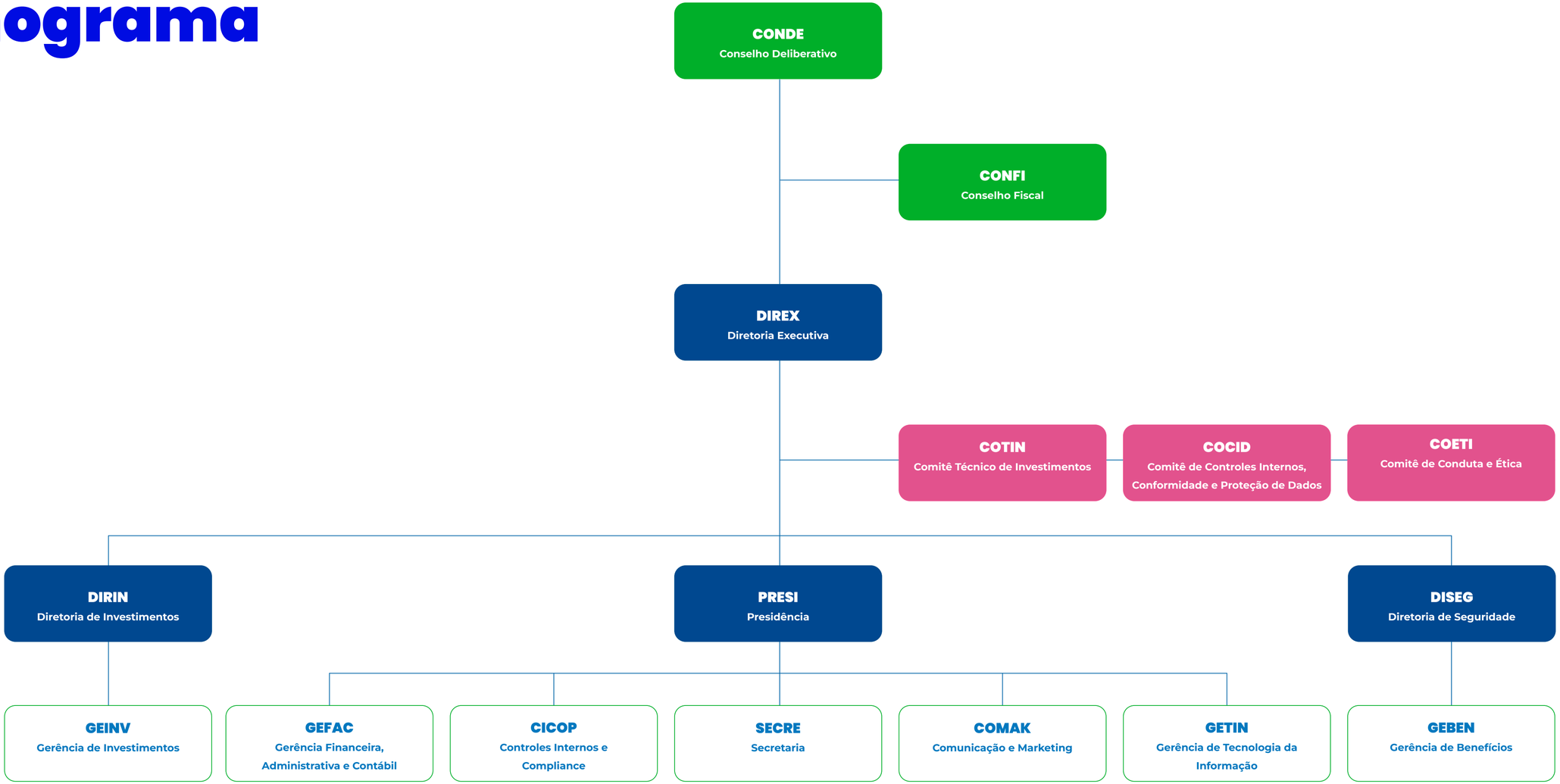
11 de julho de 2022

Fundação completa 50 anos.

28 de janeiro de 2026

PREVIC aprova alteração do Estatuto da Baneses, permitindo a adesão de novos patrocinadores, instituidores e a criação de planos abertos.

Organograma



Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 03/03/2026.

Conselheiros & Dirigentes

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da Baneses, responsável por conciliar os propósitos estratégicos, alinhados às expectativas dos Participantes e Patrocinadores para os negócios e a gestão, estabelecendo diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração da Entidade, dos seus Planos de Benefícios e do PGA – Plano de Gestão Administrativa.

Membros Efetivos Designados pelos Patrocinadores	**Karla Ramalhete** *(Presidente)* **Valmir Capeleto Guarnier** **Fernando Valli Cardoso**
Membros Efetivos Eleitos pelos Participantes	**Mônica Ribeiro Cade** **Ewerton Luis Medeiros da Costa** **Sebastião Ferreira**
Membros Suplentes Designados pelos Patrocinadores	**Gislaine de Oliveira Paris Gomes** **Sibiakaren Ribeiro Bozetti** **Marcos Amaral Vargas**
Membros Suplentes Eleitos pelos Participantes	**Réveles Belarmino dos Santos** **Edson Siqueira Gomes**

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão de grande importância na estrutura de controles internos da Baneses. Ele analisa balancetes, contas, demonstrações financeiras e demais aspectos econômico-financeiros, assegurando uma melhor gestão e adequação à legislação vigente.

Membros Efetivos Designados pelos Patrocinadores	**Ana Lúcia Venturim Casagrande** **Paulo Cesar Brunelli**
Membros Efetivos Eleitos pelos Participantes	**Everton Duarte e Silva** *(Presidente)* **Flávia Gama Telles Kuranouchi**
Membros Suplentes Designados pelos Patrocinadores	**Ademir Adeodato Dos Santos** **Rafael Zibetti**
Membros Suplentes Eleito pelos Participantes	**Lucas Fonseca Gabriel**

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela administração da Baneses, atuando em conformidade com as diretrizes traçadas pelo Conselho Deliberativo, e executando e fazendo executar todos os atos necessários ao seu funcionamento, de acordo com as disposições legais, o Estatuto, o Regimento Interno e as demais normas da Entidade.

Membros Processo Seletivo + Nomeação do Conselho Deliberativo	**Carla Barreto** *(Diretora-Presidente)* **Katya Elvira Paste** *(Diretora de Investimentos)*
Membro Processo Eleitoral + Nomeação do Conselho Deliberativo	**Ricardo Gobbi** *(Diretor de Seguridade)*

** Os Regimentos Internos dos Conselhos, Diretoria e Comitês encontram-se disponíveis, na íntegra, na Área Exclusiva do site/app da Fundação (Documentos gerais > Regimentos).*

Comitê Técnico de Investimentos

Órgão auxiliar, técnico e consultivo, com papel central no apoio à governança dos recursos garantidores dos planos, com a finalidade de assessorar e subsidiar o Conselho Deliberativo no planejamento, acompanhamento e execução das Políticas de Investimentos dos Planos da Baneses. O Comitê Técnico de Investimentos não possui poder decisório, mas fornece base técnica qualificada para que o Conselho Deliberativo tome decisões seguras, alinhadas à sustentabilidade dos planos e à proteção dos interesses dos Participantes e Assistidos.

Membros	**Katya Elvira Paste** *(Diretora de Investimentos da Baneses e Presidente do Comitê)* **Leandro Jann Zampiroli** *(Gerente de Investimentos da Baneses e Coordenador do Comitê)* **Fernando Valli Cardoso** *(Representante indicado pelo Conselho Deliberativo)* **Fábio Roberto de Oliveira** *(Representante indicado pelo Patrocinador)* **Marcos Vinícius Nunes Montes** *(Representante indicado pelo Patrocinador)* **Antônio João Marchetti** *(Representante indicado pela Associação dos Aposentados do Banestes – Banespar)* **Marcelo Ferreira Adão** *(Representante indicado pela Associação dos Gerentes do Banestes – Agebes)*

Comitê de Conduta e Ética

Órgão auxiliar, de natureza consultiva, que tem por objetivo unificar as ações e postura, tanto individuais quanto coletivas, aplicando os principais valores humanos que regem nossa sociedade. Visa assegurar a observância ao Código de Conduta e Ética, instruindo e capacitando seus colaboradores. É responsável por apurar denúncia de violação ao Código, mediando conflitos e subsidiando o Conselho Deliberativo nas decisões sobre o tema.

Membros

- **Mer Stella Borges de Mendonça** *(Coordenadora e representante dos Assistidos)*
- **Michelle Lucindo Ramos** *(Colaboradora da Baneses)*
- **Safira Santos Batista** *(Colaboradora da Baneses)*
- **Wenes Pereira Lima** *(Colaborador da Baneses)*

Comitê de Controles Internos, Conformidade e Proteção de Dados

Órgão auxiliar, de natureza consultiva, instituído pela Diretoria Executiva da Baneses com a finalidade de assessorar e subsidiar as ações relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, à conformidade e à privacidade e proteção de dados pessoais, em observância à Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance e à Política de Mitigação de Incidentes e de Violação de Dados Pessoais.

Membros

- **Carla Barreto** *(Diretora-Presidente)*
- **Maxmiller Pereira dos Santos** *(Representante da área de Controles Internos e Compliance)*
- **Jaynne Aparecida Souza da Cruz** *(Representante da Gerência de Benefícios)*
- **Eduardo dos Santos Barreiros** *(Representante da Gerência de Investimentos)*
- **Fabricio Venusto de Paula** *(Representante da Gerência de Tecnologia da Informação)*

Certificações dos Conselheiros & Dirigentes

Conselho Deliberativo | Mandato de 04 Anos | Ref. Dez/2025			
Designação/Patrocinador		**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Karla Ramalhete *(Presidente)*	Efetivo	ICSS - 07/02/2027	28/04/2023 - 28/04/2027
Valmir Capeleto Guarnier	Efetivo	ICSS - 16/07/2027	28/04/2023 - 28/04/2027
Fernando Valli Cardoso	Efetivo	ICSS - 24/04/2029	29/04/2025 - 28/04/2029
Eleitos/Participantes		**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Mônica Ribeiro Cade	Efetivo	CPA-20 - 23/06/2026	28/04/2023 - 28/04/2027
Ewerton Luis Medeiros Costa	Efetivo	CEA - 28/06/2027	06/05/2025- 28/04/2029
Sebastião Ferreira	Efetivo	CPA-20 - 24/05/2026	29/04/2025 - 28/04/2029

Conselho Deliberativo | Mandato de 04 Anos | Ref. Dez/2025			
Designação/Patrocinador		**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Gislaine de Oliveira Paris Gomes	Suplente	ICSS – 17/12/2027	28/04/2023 - 28/04/2027
Sibiakaren Ribeiro Bozetti	Suplente	ICSS - 07/10/2027	28/04/2023 - 28/04/2027
Marcos Amaral Vargas	Suplente	CGA - 02/01/2029	05/05/2025 - 28/04/2029
Eleitos/Participantes		**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Réveles Belarmino dos Santos	Suplente	CGA - 02/01/2028	22/05/2025 - 28/04/2029
Edson Siqueira Gomes	Suplente	Prazo para apresentar certificação até 28/04/2026	29/04/2025 - 28/04/2029

Conselho Fiscal | Mandato de 04 Anos | Ref. Dez/2025			
Designação/Patrocinador		**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Ana Lúcia Venturim Casagrande	Efetivo	ICSS - 23/07/2028	21/05/2024 - 28/04/2028
Paulo Cesar Brunelli	Efetivo	CPA-20 - 02/12/2026	29/04/2022 - 28/04/2026
Eleitos/Participantes		**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Flávia Gama Telles Kuranouchi	Efetivo	ICSS - 29/09/2028	09/07/2024 - 28/04/2028
Everton Duarte e Silva *(Presidente)*	Efetivo	CPA-20 - 07/02/2027	29/04/2022 - 28/04/2026

Conselho Fiscal | Mandato de 04 Anos | Ref. Dez/2025			
Designação/Patrocinador		**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Ademir Adeodato dos Santos	Suplente	CPA-20 - 26/01/2026	29/04/2024 - 28/04/2028
Rafael Zibetti	Suplente	ICSS - 09/01/2028	27/05/2022 - 28/04/2026
Eleitos/Participantes		**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Lucas Fonseca Gabriel	Suplente	CPA-20 - 26/06/2026	29/04/2022 - 28/04/2026

Diretoria Executiva | Mandato de 04 Anos | Ref. Dez/2025			
Nome	**Representação**	**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Carla Barreto	Patrocinador	ICSS - 02/09/2026	29/04/2025 - 28/04/2029
Katya Elvira Paste[1]	Patrocinador	ICSS – 12/09/2026 CPA-20 – 11/04/2029 CFG – Dominância CGA – Dominância CGE – 10/05/2027	29/04/2025 - 28/04/2029
Ricardo Gobbi	Participante	ICSS - 08/11/2026	29/04/2025 - 28/04/2029

1 A Diretora de Investimentos é a Administradora Estatutária Tecnicamente Qualificada (AETQ) da Baneses, com certificações específicas para profissionais de investimentos.



Comitê Técnico de Investimentos | Mandato de 02 Anos | Ref. Dez/2025			
Nome	**Representação**	**Certificação / Venc.**	**Gestão**
Katya Elvira Paste	Diretora de Investimentos	ICSS – 12/09/2026 CPA-20 – 11/04/2029 CFG – Dominância CGA – Dominância CGE – 10/05/2027	03/04/2025 - 02/04/2027
Leandro Jann Zampiroli	Gerente de Investimentos	CPA-20 – 16/08/2026	03/04/2025 - 02/04/2027
Marcos Vinícius Nunes Montes	Banestes S.A.	CPA-20 -10/01/2028	29/04/2025 - 02/04/2027
Fábio Roberto de Oliveira	Banestes S.A.	CEA - 28/10/2026	03/04/2025 - 02/04/2027
Fernando Valli Cardoso	Conselho Deliberativo	ICSS - 24/04/2029	29/04/2025 - 02/04/2027
Antônio João Marchetti	Banespar	CPA-20 - 06/11/2027	29/04/2025 - 02/04/2027
Marcelo Ferreira Adão	Agebes	CEA - 28/02/2028	03/04/2025 - 02/04/2027

Participação em Conselho e Comissões Técnicas



A Baneses, buscando se integrar no segmento, participar de novos projetos e trabalhar em prol do crescimento do setor e da própria Entidade, atua no Conselho Fiscal e em Comissões Técnicas do sistema ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência.

No Conselho Fiscal, representa um das 3 (três) Associadas que o compõe, competindo-lhe examinar os balancetes, o balanço anual e as demonstrações de contas do exercício, emitir pareceres, e proceder, sempre que entender conveniente, à fiscalização e às verificações fiscais e contábeis dos valores financeiros e dos bens da Abrapp , UniAbrapp, ICSS e Sindapp.

As Comissões Técnicas, por sua vez, atuam como instâncias consultivas, dando apoio técnico às ações da Diretoria, sob a forma de estudos, projetos e pareceres, mantendo relação e sintonia com o Planejamento Estratégico e o Programa Anual de Trabalho da Associação, além de proporcionar um natural networking aos seus integrantes.

1 – Conselho Fiscal da ABRAPP

Representada pela Diretora-Presidente.

2 - Comissão Técnica de Governança e Riscos

Representada pela Diretora-Presidente.

3 – Comissão Técnica de Investimentos

Representada pela Diretora de Investimentos.

4 – Comissão Técnica de Fomento de Planos Previdenciários

Representada pelo Diretor de Seguridade.

5 - Comissão Técnica de Contabilidade

Representada pelo Gerente Financeiro, Administrativo e Contábil.

6 – Comissão Técnica de Inovação e Tecnologia

Representada pelo Gerente da Tecnologia da Informação.

Panorama

Institucional

O Ano de 2025 foi marcado por muitas novidades e conquistas.

Realizamos a revisão do nosso Planejamento Estratégico para o período de 2026 a 2028, buscando alinhar nossas ações aos objetivos que pretendemos alcançar: ser reconhecida como a entidade de previdência complementar de referência no estado do Espírito Santo, atuando com excelência em gestão e na oferta de soluções e produtos inovadores, com foco na credibilidade e qualidade no relacionamento com os nossos Participantes, Assistidos, Instituidores, Patrocinadores e empregados.



Colaboradores

Por meio do projeto de Retenção de Talentos, aprovamos a Política de Cargos, Carreiras e Salários, que representa um conjunto de regras que nortearão as decisões relacionadas à remuneração e ao desenvolvimento de carreira dentro da Baneses, seguindo as seguintes premissas:

- Organizar os cargos de acordo com a sua relevância para o negócio;
- Utilizar parâmetros técnicos e justos para a definição da estrutura salarial;
- Estabelecer condições de competitividade da Fundação no mercado;
- Direcionar esforços para desenvolvimento das equipes de trabalho;
- Fortalecer a imagem positiva da Fundação com processos transparentes para os profissionais.

Acreditamos que um time forte e preparado produz melhores resultados.

Eventos de Capacitação

Ao longo do ano, a Diretoria Executiva e os gestores participaram de importantes eventos de capacitação, com destaque para o Encontro Regional Leste Sudeste, o Seminário de Investimentos e o Congresso Brasileiro de Previdência Privada, maior evento de fundos de pensão da América Latina, todos promovidos pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp); além do Expert XP, o maior evento de investimentos do mundo.

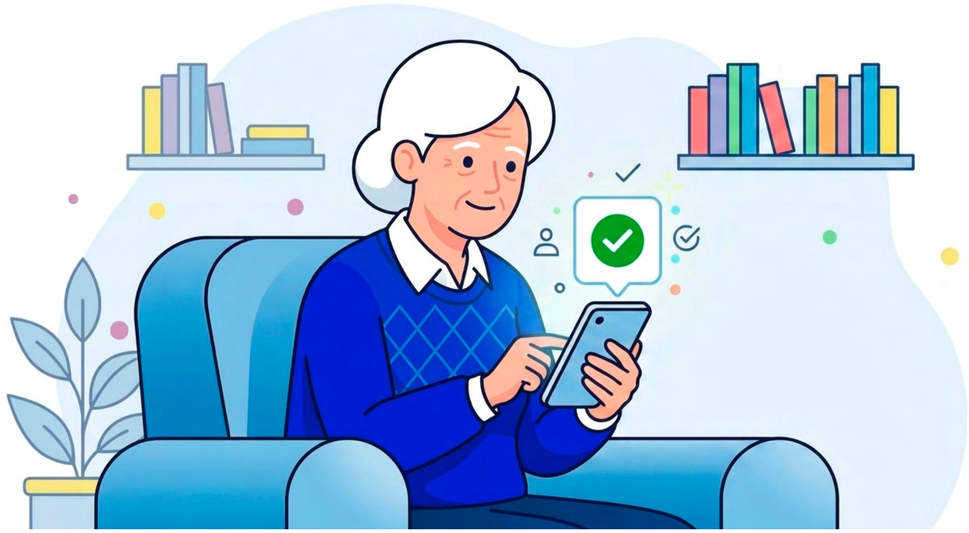
Em 2026, conforme nosso Planejamento Estratégico, todo o corpo funcional será treinado em inteligência artificial. O objetivo é capacitar nossos profissionais para a compreensão, integração e utilização das ferramentas de IA de forma estratégica, aumentando nossa produtividade, inovação e competitividade.



Segurança da Informação

Em 2025, a área de Tecnologia da Informação da Baneses deu continuidade ao aprimoramento de seus processos, com ênfase no fortalecimento da segurança da informação, na evolução da governança de TI e no suporte às demandas institucionais da Entidade. As iniciativas implementadas contribuíram para aumentar a eficiência operacional, a estabilidade dos sistemas e a confiabilidade dos serviços tecnológicos.

Nesse período, também foram aperfeiçoados controles e rotinas relacionados à proteção dos ambientes tecnológicos, ao aprimoramento dos registros de acesso aos canais digitais, seguindo as boas práticas de segurança e rastreabilidade, e à continuidade dos serviços, em consonância com as diretrizes internas e os requisitos regulatórios aplicáveis. Destaca-se, ainda, o início da adoção gradual de soluções de inteligência artificial em apoio a atividades internas, com foco na otimização de rotinas e no incremento da produtividade, seguindo princípios de segurança, governança e conformidade.



Investimentos

Ao longo do último ano, a área de investimentos da Baneses promoveu o #CaféComGestor, uma série de encontros com parceiros e especialistas do mercado financeiro. Foram realizados encontros com as gestoras Bradesco Asset, XP Advisory, Távola Investimentos, WHG Asset, M8 Partners, 3R Investimentos, Icatu Vanguarda e BRZ Investimentos. Esses eventos buscam fortalecer o olhar estratégico sobre os investimentos, ampliar o debate técnico e contribuir para decisões mais seguras, em um cenário cada vez mais desafiador.

Melhorias de Sistemas

A Baneses concluiu, em 2025, 15 (quinze) novas funcionalidade em seu Sistema de Benefícios, abrangendo folha de benefícios, integrações com parceiros (Banescaixa, Banseg, Banestes e Banespar), relatórios gerenciais, automação de processos, adequações legais (ordens judiciais, LGPD/opt-out) e novos casos de uso para atendimento.

Dentre essas melhorias, destacam-se a possibilidade de escolha dos tipos de informação que nossos Participantes e Assistidos desejam receber por e-mail (opt-out); simulação de Pagamento Único para os Assistidos; e o envio automático de notificação via e-mail a aposentados e pensionistas quando da validação do recadastramento/prova de vida.

Sustentabilidade dos Planos da Baneses

Em 2025, efetivamos a elevação do teto da contribuição paritária do Patrocinador de 9% para 10%, com efeitos retroativos a setembro/2024. Esse trabalho, associado às ações de educação financeira e previdenciária, produziu efeitos significativos em todos os níveis salariais: no Plano II, cresceu 12% o número de Participantes que contribuem com no mínimo 10%; e no Plano III, cresceu 22%. Os reflexos na melhoria da poupança previdenciária e nos respectivos benefícios são diretos, e impactarão positivamente a sustentabilidade e longevidade da Baneses.

Além disso, em 2025 foi promovida a adesão da Banestes Loteria como nova Patrocinadora do Plano III, e avançamos no processo de adesão automática dos novos empregados, a ser implantado em 2026.

Educação Financeira e Previdenciária

As ações de educação financeira e previdenciária produziram resultados excelentes ao longo do último ano, com reflexo direto no aumento das poupanças previdenciárias. Essas iniciativas ensinam, orientam e instrumentalizam Participantes e Assistidos para o gerenciamento das próprias expectativas, realizadas de modo pró ativo pela Baneses.

Em relação aos Participantes, as ações objetivam trabalhar obstáculos comportamentais com o objetivo de um maior número de inscritos, sua manutenção nos Planos e o adequado nível de reposição salarial.

Os resultados foram expressivos. A Baneses alcançou 98,95% de adesões ao Plano III no último ano, ao considerarmos o total de inscritos em relação ao total de empregados contratados pelos Patrocinadores tanto em 2025 quanto em períodos anteriores; e 76,84% de inscritos em relação aos novos contratados somente em 2025. As ações da Baneses continuam e visam a inscrição de todos, mesmo em períodos posteriores.

Participantes receberam, via e-mail, simulações individualizadas, formuladas com várias hipóteses de contribuição e os respectivos impactos no valor da reserva e do benefício, mostrando, de maneira recorrente, a sua realidade e as possibilidades de modificar o seu horizonte financeiro.

Também foi mantido o fornecimento de informações e estímulo contínuo por meio de canais variados como site, e-mail e redes sociais, com temas voltados a estratégias, planejamento financeiro e controle de gastos, inclusive para os públicos infantil e jovem, além de apoiar iniciativas de educação da Abrapp voltadas para o tema.

Além disso, Aposentados e Pensionistas foram estimulados e orientados quanto à possibilidade de alteração do regime de tributação incidente sobre o benefício recebido da Baneses, do regime Progressivo para o Regressivo, podendo resultar em melhoria da renda.





Novos Desafios

Com a aprovação do nosso Estatuto pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) em 28 de janeiro deste ano, consolidaremos nossa estratégia de abertura da Entidade para novos planos e públicos, lançando o Plano Família Baneses. O desafio é grande: parametrizar e integrar sistemas, automatizar processos, comercializar o novo produto e preparar nossos colaboradores. Tudo com a certeza de que, com estratégia, foco e determinação, chegaremos lá!

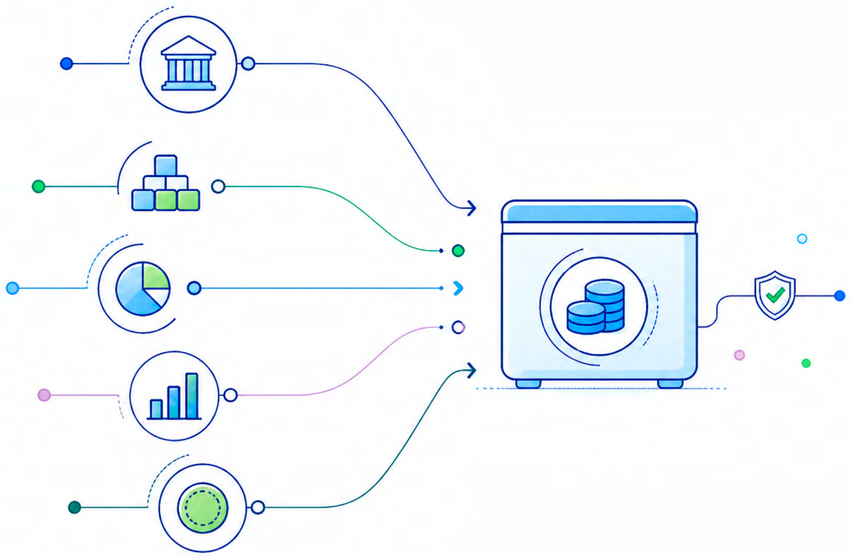
O Plano Família Baneses permitirá que nossos familiares também possam ter um plano de previdência, contanto com os benefícios do sistema fechado, em que toda a rentabilidade auferida com a administração dos ativos financeiros permanece no Plano, em proveito dos seus participantes, uma vez que não há objetivo comercial de lucro, além de contar com toda a experiência e competência do time Baneses.

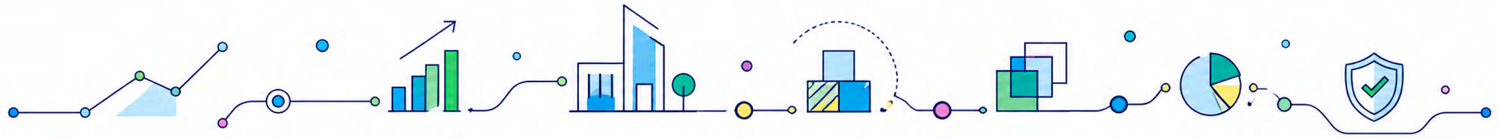
Ainda neste ano, a Fundação coordenará a Comissão de Governança e Riscos da Abrapp, Regional Leste-Sudeste. Esta Comissão tem como objetivo promover a orientação harmônica do Regime Fechado de Previdência Complementar por meio de projetos, estudos e análises, ajustados ao Planejamento Estratégico e ao Programa Anual de Trabalho da Abrapp.

Também estaremos junto ao Ministério da Previdência Social no Projeto Poupadores do Futuro, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo e demais EFPCs do estado. Serão realizadas palestras em escolas estaduais para cerca de 150 alunos, entre jovens e adultos. Essa ação marca a participação da Baneses na Semana Nacional de Educação Financeira 2026, que acontecerá em todo o país de 18 a 24 de maio.

Alterações Regulamentares

Em 03 de junho de 2025, a Baneses comunicou as alterações dos Regulamentos dos Planos II e III de Aposentadoria, aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio das Portarias Previc nºs 470 e 471, respectivamente, de 26/05/2025, publicadas no Diário Oficial da União de 02/06/2025.





Plano II

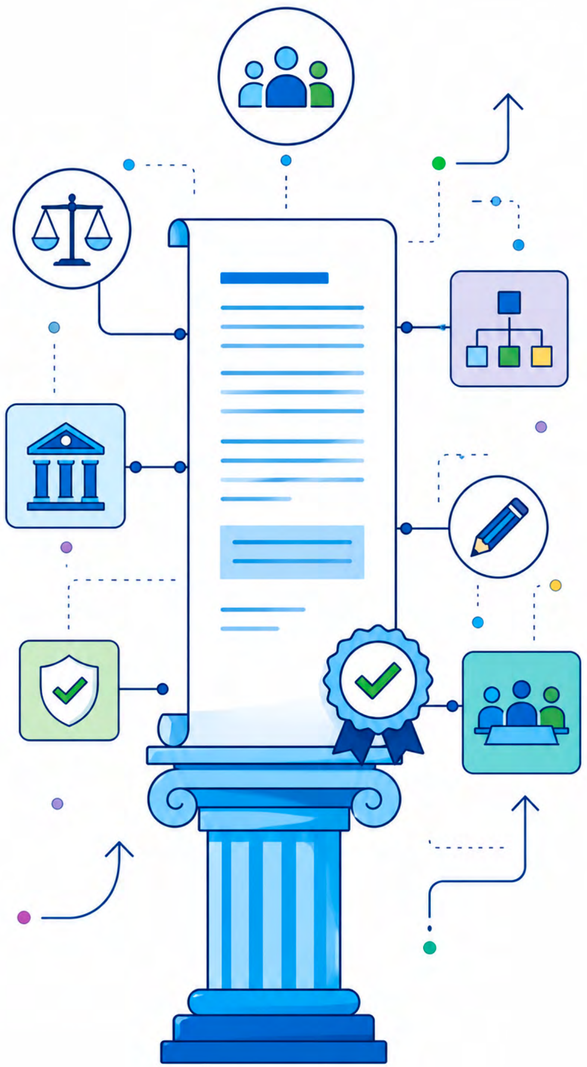
As alterações aprovadas para o Plano II de Aposentadoria contemplam, principalmente, o aumento do limite máximo da contribuição normal dos Patrocinadores de 9% (nove por cento) para 10% (dez por cento), a partir do mês de competência julho/2025.

Além disso, considerando que a majoração do percentual máximo de Contribuição Normal dos Patrocinadores decorreu de Acordo Coletivo de Trabalho, cuja vigência se deu a partir de 1º de setembro de 2024, foram inseridas regras transitórias específicas, que permitiram:

- O aporte automático da contrapartida patronal retroativa, correspondente aos meses em que o Participante contribuiu acima de 9%, entre setembro de 2024 e junho de 2025;
- A possibilidade de contribuição retroativa voluntária, com contrapartida do Patrocinador, correspondente aos meses em que o Participante contribuiu com alíquota de 9%, entre setembro de 2024 e junho de 2025.

O quadro comparativo e o texto consolidado do Regulamento, com o inteiro teor das alterações, foram publicados em nosso site e podem ser acessados abaixo:

LEIA O COMUNICADO NA ÍNTEGRA →





Plano III

Também foram aprovadas alterações destinadas à adequação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria às disposições das Resoluções nº 50/2022 e nº 60/2024 do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

O quadro comparativo e o texto consolidado do Regulamento, com o inteiro teor das alterações, foram publicados em nosso site e podem ser acessados abaixo:

LEIA O COMUNICADO NA ÍNTEGRA →

Alterações Estatutárias

As alterações no Estatuto da Baneses, submetidas à aprovação da Previc em 2025, foram aprovadas em janeiro de 2026, por meio da Portaria Previc Nº 50, de 20/01/2026, publicada no Diário Oficial da União em 28/01/2026. Essas alterações viabilizarão a implantação do novo Plano Instituído, que será aberto aos nossos familiares e ao público em geral. As mudanças também reduziram de 12 para 10 anos o tempo de vinculação ao Plano de Benefícios necessário para que o participante possa integrar a Diretoria, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, além de aprimorar as regras de composição e funcionamento desses colegiados.

O quadro comparativo e o texto consolidado do Estatuto, com o inteiro teor das alterações, foram publicados em nosso site e podem ser acessados abaixo:

LEIA O COMUNICADO NA ÍNTEGRA →

Mapa Estratégico

Planejamento 2026-2028



Diretrizes Estratégicas

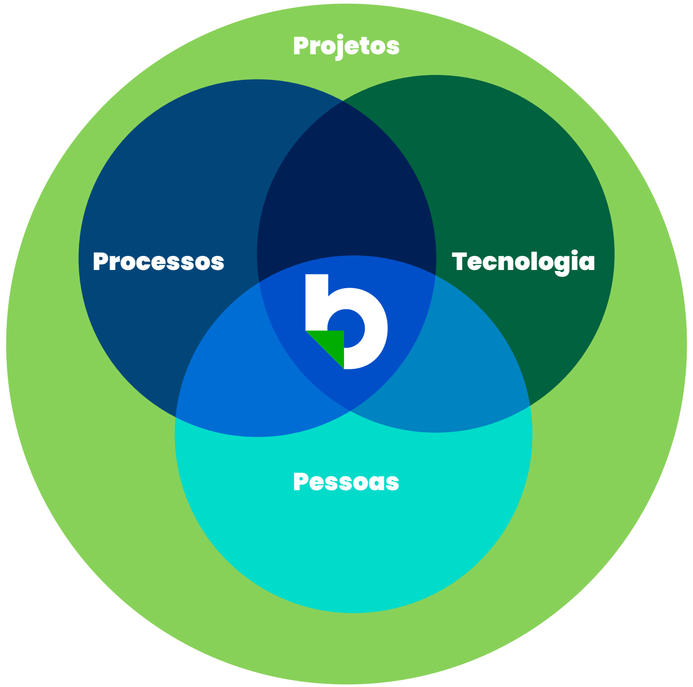
- Ampliar o alcance da previdência mediante novo produto para um novo mercado (estratégia de diversificação), incrementando a penetração de mercado para os produtos existentes, com viés de terceirização da força de vendas (capacitação);
- Investir em inovação tecnológica para suportar os processos de negócio, priorizando inicialmente os processos relacionados à estratégia de diversificação (novos produtos para novos mercados);
- Implementar a governança de TI maximizando o retorno dos investimentos em tecnologia da informação através do alinhamento às estratégias estabelecidas de diversificação e penetração de mercado;
- Desenvolver novas competências no quadro de colaboradores centradas na agilidade, na flexibilidade e na adaptação às mudanças em função das demandas dos requisitos do negócio, das regulações e dos clientes;
- Manter a estratégia de investimentos dos ativos financeiros alinhada aos objetivos de longo prazo da Fundação, avaliando e gerenciando de forma contínua os riscos de mercado, crédito, liquidez e operacionais.

Financeira

- Alcançar resultado sustentável;
- Buscar a gestão eficiente dos riscos;
- Buscar o desempenho satisfatório dos investimentos;
- Buscar a obtenção e manutenção do selo de autorregulação.

Clientes

- Ampliar o alcance da previdência complementar;
- Desenvolver novos mercados para planos previdenciários;
- Desenvolver novo plano previdenciário;
- Promover adesão aos planos e produtos;
- Estimular a cultura de educação financeira e previdenciária;
- Proporcionar a satisfação e a fidelidade dos clientes.



Processos Internos

- Fortalecer a eficiência e eficácia operacional;
- Estruturar o processo de vendas;
- Intensificar o uso de novas tecnologias nos processos de negócio suportando a estratégia;
- Aprimorar o processo de comunicação e o relacionamento com as partes interessadas;
- Prezar pela excelência na gestão dos serviços de terceiros.

Aprendizado e Crescimento

- Fortalecer a governança corporativa de TI;
- Desenvolver novas competências no quadro de colaboradores em processos com abordagem de projetos;
- Desenvolver novas competências centradas na força de vendas.

03 Controles Internos e Compliance



Controle e Gestão de Riscos

Em 2025, a Fundação Banestes avançou na estruturação de seu modelo de controles internos e compliance. Com a criação da área de Controles Internos e Compliance (Cicop) e a adoção do modelo das Três Linhas do IIA, a Fundação reforçou seu compromisso com a conformidade de normas internas e externas, a mitigação de riscos operacionais e a otimização de processos. A seguir, apresentamos as principais iniciativas desenvolvidas ao longo do ano para fortalecer essa estrutura.

1. Governança Institucional

Nas metodologias de controles internos e compliance consagradas pelo mercado, a Governança Institucional exerce um papel fundamental, sendo o pilar que estabelece o direcionamento estratégico. É a governança que define o tom e as diretrizes necessárias para que o sistema de controles operacionais cumpra seu propósito com eficácia. Nesse aspecto, o Conselho Deliberativo tem trabalhado para fortalecer o ambiente de controle na Fundação Banestes. Citamos como exemplo, a aprovação no início do ano do Regimento Interno do “Comitê de Controles Internos, Conformidade e Proteção de Dados”. Esse grupo, composto por representante das áreas técnicas e da Diretoria Executiva, tem caráter consultivo e como objetivo fornecer subsídios à Diretoria Executiva nos assuntos de gestão de riscos, controles mitigatórios de riscos e de proteção de dados. Em 2025 foram realizadas 6 reuniões ordinárias.

2. Gestão de Riscos Operacionais

Semestralmente, a área de Controles Internos e Compliance (Cicop) da Fundação Banestes conduz, junto às demais áreas técnicas, a avaliação de riscos operacionais. O processo compreende, em sistema contratado, a análise de potenciais riscos que possam afetar as atividades da organização, bem como os controles mitigatórios associados a eles.

O resultado da Avaliação Semestral de Riscos apresenta, dentre outras informações, os riscos e aqueles controles de mitigação que necessitam de adequações. O ciclo realizado no ano de 2025 compreendeu as avaliações referentes ao 2° semestre de 2024 e ao 1° semestre de 2025. A avaliação do 2° semestre de 2025 é realizada somente no ano de 2026, tendo em vista a necessidade da data-base de dezembro. A seguir, é apresentada a eficácia dos controles avaliados no ano de 2025:

2° Semestre de 2024		
Eficaz	Mediado	Não Eficaz
82,8%	10,5%	6,7%

1° Semestre de 2025		
Eficaz	Mediado	Não Eficaz
80,6%	9,8%	9,6%

Diante dos resultados, é apresentado aos órgãos de governança o relatório final acompanhado de Plano de Ação para correções necessárias que foram identificadas nas avaliações.

3. Mapeamento de Processos

Em continuidade das atividades iniciadas em 2024, a área de Controles Internos e Compliance (Cicop) promoveu junto às áreas técnicas a evolução no mapeamento dos processos operacionais, com incremento de 53% para 70% de processos mapeados (de um total de 74 processos). Os processos mapeados trazem ganhos significativos para organizações, pois é por meio deles que é possível identificar gargalos e ineficiências, necessidade de automações e padronizações, bem como a identificação e controles de potenciais riscos.

4. Treinamentos da equipe interna

Treinamentos em controles internos, compliance e gestão de riscos são essenciais para evolução da equipe interna de profissionais, pois permite aproximar de forma prática as diretrizes teóricas. Empregados treinados possuem uma capacidade maior de identificar e relatar irregularidades ou existências de riscos que possam comprometer as atividades da Baneses. Em 2025, foram realizados dois treinamentos voltados ao tema e que teve participação de toda a equipe interna: um no 1° semestre, abordando a Política Interna de Gestão de Riscos da Baneses, e outro no 2° semestre, destacando Riscos Cibernéticos.



04 Educação Financeira e Previdenciária



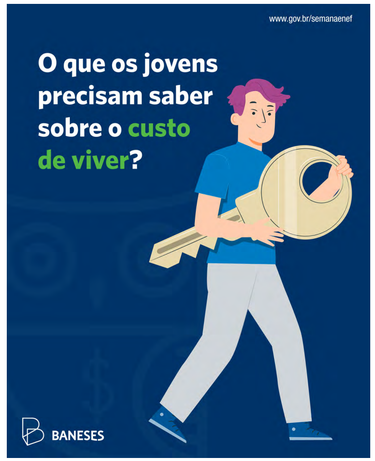
Educação Financeira e Previdenciária

O programa Invista em seu Futuro, iniciativa permanente de educação financeira e previdenciária da Baneses, manteve ao longo de 2025 seu propósito de estimular a formação de uma cultura previdenciária sólida, promovendo maior consciência, planejamento e protagonismo dos Participantes, Aposentados, Pensionistas e do público em geral em relação à Previdência Complementar.

Ao longo do exercício de 2025, diversas ações foram desenvolvidas, conforme descritas a seguir:

Seu Futuro É Agora!

Campanha sistemática de incentivo ao aumento do percentual de contribuição dos Participantes dos Planos II e III, executada conforme cronograma anual aprovado. As ações incluíram o envio de correspondências eletrônicas personalizadas, com simulações individuais demonstrando os impactos do aumento de contribuição na formação da reserva e no valor do benefício futuro, segmentadas por perfil de público. Também foram realizadas divulgações institucionais com orientações sobre os procedimentos para alteração do percentual de contribuição e estímulos ao aproveitamento de momentos estratégicos, como PLR, reajustes e décimo terceiro salário.











Baneses com Você (Live)

O Baneses com Você é um programa voltado à disseminação de informações sobre a Fundação e sobre temas financeiros e previdenciários, por meio de apresentações e transmissões ao vivo.

Em 2025, foram realizadas três edições, destinadas, respectivamente, aos Participantes do Plano II, aos Participantes do Plano III e aos Assistidos, abordando temas relacionados aos investimentos, às reservas, ao comportamento do mercado e ao esclarecimento de dúvidas.

Educação

Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações educativas por meio do site, e-mail e redes sociais, com conteúdo voltado à educação financeira e previdenciária, planejamento financeiro, conceitos dos Planos de Benefícios, aposentadoria, Resgate, Pagamento Único e temas tributários.

Também foram realizadas campanhas de estímulo ao uso do aplicativo e da Área Exclusiva, destacando a importância do acesso aos serviços digitais, como consulta de saldos, demonstrativos, simulações, informes de rendimentos, solicitações de serviços, demonstrando a relevância de manter os dados cadastrais atualizados e de realizar o recadastramento anual.

Lançamos a série Conheça Seus Investimentos, abordando semanalmente cada um dos principais segmentos da nossa carteira de investimentos, como Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, Operações com Participantes e Imobiliários.

A Fundação participou, ainda, como apoiadora da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira, contribuindo para a divulgação de conteúdo do tema “Educação financeira para crianças e jovens”.

Assessoria

Durante todo o ano, a Baneses prestou atendimentos presenciais, telefônicos e digitais, oferecendo orientação financeira e previdenciária personalizada aos Participantes e Assistidos. As ações envolveram esclarecimentos sobre planejamento para aposentadoria, melhoria do benefício futuro, bem como orientações aos Participantes que se desligaram ou estavam próximos de se desligar do Patrocinador, apresentando de forma detalhada as opções de recebimento de benefício e os institutos disponíveis, como Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade e Resgate por Desligamento.

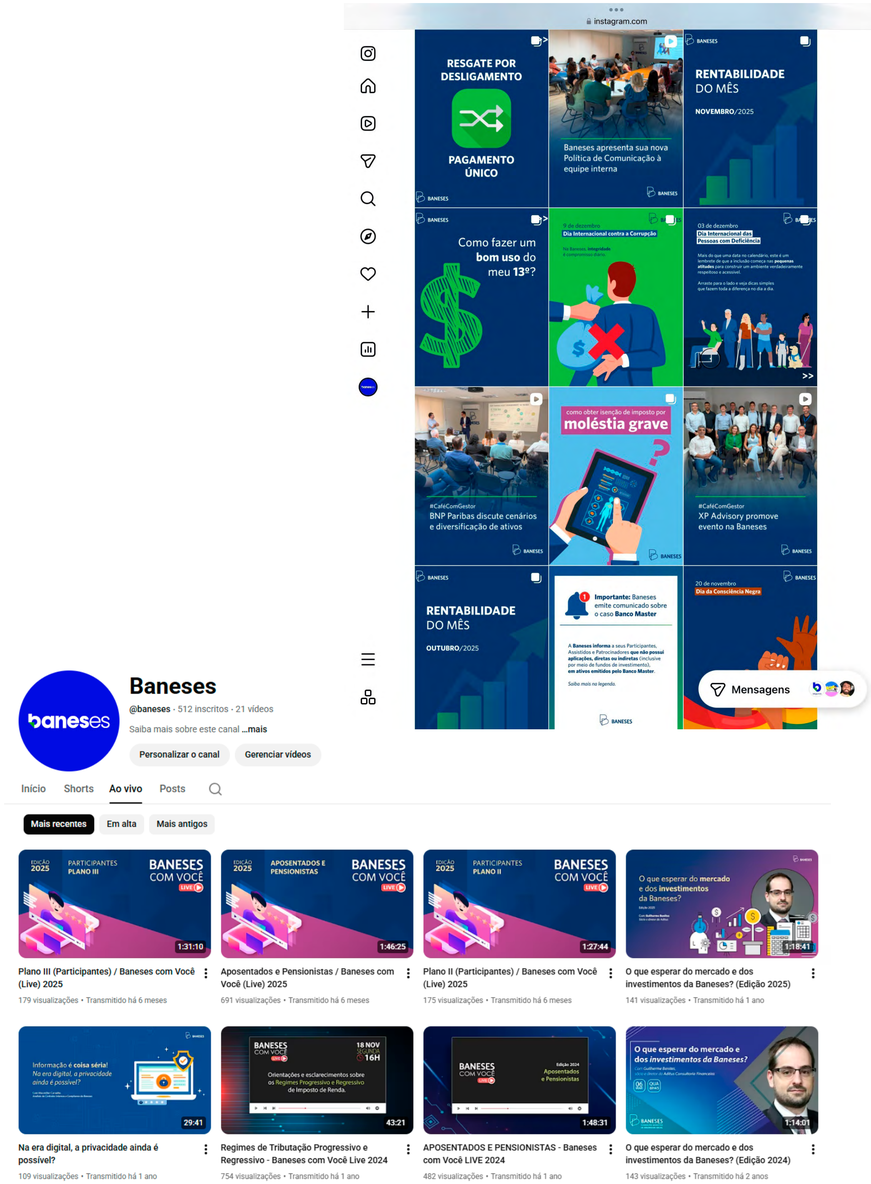
Onboarding SFB

Em 2025, a Baneses participou das ações de recepção de novos empregados do Sistema Financeiro Banestes (SFB), com apresentações sobre o sistema de previdência complementar e o Plano III de Aposentadoria. As atividades incluíram orientações sobre benefícios, regras de funcionamento do plano e procedimentos de inscrição, além da apresentação institucional da Fundação. As ações ocorreram ao longo do ano, em diferentes momentos de integração dos novos empregados.









Alterações Regulamentares e Orientações Institucionais

Ao longo de 2025, a Baneses realizou diversas ações de comunicação e orientação relacionadas a alterações estatutárias, regulamentares e tributárias.

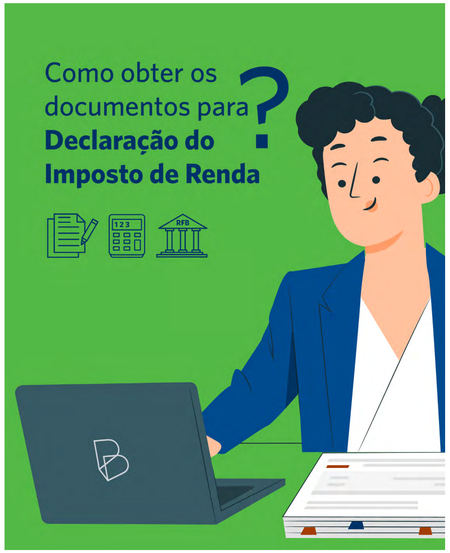
Foram divulgadas informações sobre propostas de alteração dos Regulamentos dos Planos II e III, com vistas à adequação a acordos coletivos, aprimoramento da governança e ampliação da transparência.

No âmbito estatutário, a Fundação comunicou a tramitação de propostas de alteração do Estatuto, incluindo atualizações decorrentes de exigências da Previc, com a devida divulgação das etapas do processo e dos ajustes realizados.

Também foram prestados esclarecimentos sobre os regimes de tributação progressivo e regressivo, à luz da Lei nº 14.803/2024, destacando as novas possibilidades de escolha do regime tributário por Participantes e Assistidos, sempre ressaltando o caráter individual da decisão e a importância do planejamento tributário.

No segundo semestre, a Fundação divulgou informações detalhadas sobre o reajuste dos benefícios dos Assistidos, com base na inflação e na rentabilidade dos investimentos no período de setembro de 2024 a agosto de 2025, destacando a solidez do Plano e da gestão dos recursos.





Orientações Tributárias

Ao longo do último exercício, a Fundação realizou campanhas informativas sobre o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), orientando Participantes e Assistidos quanto ao acesso aos documentos necessários para a declaração, como demonstrativos da evolução de conta, informes de rendimentos e saldos anuais de empréstimos.

Também foram divulgadas atualizações da tabela do imposto de renda e esclarecimentos sobre benefícios específicos, como o pecúlio por morte e a isenção por moléstia grave.

Investimentos

Em 2025, a Baneses divulgou a versão atualizada da sua Política de Investimento para o período de 2025 a 2029, documento que estabelece as diretrizes para a gestão dos recursos dos planos de benefícios, com foco no longo prazo, na segurança e no cumprimento dos objetivos previdenciários.

Além disso, foram promovidas ações educativas voltadas à compreensão do cenário econômico e dos investimentos da Fundação, por meio da nossa live anual em conjunto com a empresa de consultoria parceira.





Eventos e Ações Institucionais

Em 2025, a Baneses promoveu e participou de diversos eventos voltados ao fortalecimento da governança, ao debate técnico sobre investimentos e à integração com o sistema de Previdência Complementar. Entre as iniciativas, destacam-se a realização de encontros técnicos com gestores e especialistas do mercado financeiro, a participação em congressos e eventos do setor previdenciário e de gestão, além da realização de eventos institucionais voltados ao relacionamento com seus públicos.

Criamos o programa #CaféComGestor, que faz parte de uma série de encontros promovidos pela Baneses com especialistas e parceiros do mercado financeiro com o objetivo de fortalecer a transparência, o diálogo e a tomada de decisões estratégicas na gestão dos investimentos da Fundação. Ao longo do ano, foram realizados encontros com diferentes gestoras responsáveis pelos nossos investimentos, contando com a presença da equipe de investimentos, dos membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, do Comitê Técnico de Investimentos, de representantes dos Patrocinadores e de outros fundos de pensão.

Também merece destaque a comemoração do 53º aniversário da Baneses, que marcou simbolicamente a reinauguração da nossa sede. O evento reuniu cerca de 180 pessoas, entre Participantes, Assistidos, conselheiros, diretores, representantes institucionais e parceiros, em um momento de confraternização, reconhecimento e valorização da trajetória da Entidade. Na ocasião, foi realizada homenagem à Sra. Maria José Fittipaldi, aposentada pela Fundação há 40 anos.













Conclusão

A Baneses seguirá fortalecendo suas iniciativas de educação financeira e previdenciária como parte de sua estratégia de relacionamento, transparência e governança. Acreditamos que, ao promover orientação contínua, diálogo com seus públicos e informações qualificadas, contribuímos para o desenvolvimento de uma cultura previdenciária mais consciente, estimulando decisões informadas e alinhadas ao planejamento de longo prazo. Essas ações reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade dos planos de benefícios, a segurança previdenciária e a melhoria da qualidade de vida dos nossos Participantes e Assistidos.

05 Análise dos Planos de Benefícios

Estatísticas Populacionais - Atuarial

Quantidade de Participante, Assistidos e Beneficiários com posição em 31/12/2025 por Plano consolidado.

Em 2025, o número de participantes dos Planos II e III da Baneses apresentou alterações em relação ao ano anterior. No Plano II, observou-se um aumento no total de Pensionistas, Aposentados, Pagamento Único e Resgate por Desligamento, enquanto houve redução de participantes Ativos e pagamento de Pecúlios por Morte.

No Plano III, registrou-se crescimento no número de participantes Ativos e Autopatrocinados, além do crescimento de Resgate por Desligamento e Portabilidade, enquanto houve uma redução de participantes vinculados.
As informações detalhadas sobre a movimentação dos participantes, Resgates e Portabilidades estão apresentadas nos quadros a seguir.

Plano II | Participantes	2024	2025
Participantes Ativos	1.084	952
Participantes Autopatrocinados	22	22
Participantes Vinculados	1	1
Pensionistas	360	368
Aposentados	2.168	2.198
Pecúlios	27	24
Pagamento Único	33	63
Resgate por desligamento	7	48
Portabilidade	0	0

Plano III | Participantes	2024	2025
Participantes Ativos	916	982
Participantes Autopatrocinados	14	15
Participantes Vinculados	4	3
Resgate por desligamento	19	13
Portabilidade	2	8

Adesões
aos Planos

Plano II de Aposentadoria: **Fechado para adesões.**

Plano III de Aposentadoria: **97 adesões.**

Participantes Expostos Politicamente **1**



Quantidades de participantes por situação previdenciária

A composição dos participantes dos Planos II e III por situação previdenciária apresentou pequenas variações entre 2024 e 2025.

No Plano II, verificou-se leve redução nas aposentadorias por Invalidez, por Idade e Antecipadas, bem como nos benefícios de Pecúlio por Morte. Em contrapartida, houve aumento no número de Pensões por Morte, nos Institutos, nas aposentadorias por Tempo de Contribuição e nos benefícios pagos em Parcela Única.

No Plano III, observou-se estabilidade no número de participantes que optaram por algum Instituto em comparação ao exercício de 2024.

Plano II	2024	2025
Ap.Tempo de Contribuição	1.069	1.115
Ap.Antecipada	899	890
Ap.Idade	12	10
Ap.Invalidez	159	154
Ap.Especial	1	1
Beneficio Proporcional Diferido	28	28
Pensão Por Morte	360	368
Benefício Prestação Única	33	63
Pecúlio Por Morte	27	24
Institutos	7	48

Plano III	2024	2025
Institutos	21	21

06 Gestão de Investimentos

Resultado dos Investimentos

Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico global em 2025 foi marcado pelo crescimento moderado e resiliente da economia, com forte preocupação sobre a política monetária das principais economias globais, dada a trajetória de queda, mas em ritmo lento, da inflação. As tensões geopolíticas globais geraram intensa volatilidade ao longo do ano, em especial as tensões comerciais, agravadas pela política tarifária norte-americana.

No cenário doméstico, a dinâmica inflacionária apresentou uma trajetória benigna, com o IPCA mantendo uma desaceleração lenta, enquanto a atividade econômica permaneceu resiliente. O Copom decidiu manter a Selic em 15% a.a. por um período prolongado, visando a convergência da inflação à meta. Com isso, o IPCA finalizou 2025 acumulando alta de 4,26%, ainda acima da meta, mas dentro do intervalo de tolerância.

Foi observado ao longo do ano um fluxo relevante de entrada de capital estrangeiro, atraído especialmente pelo elevado diferencial de juros, favorecendo moeda doméstica, fazendo com que o Dólar desvalorizasse 11,14% frente ao Real.
A resiliência da atividade econômica, a trajetória de queda de inflação e o aumento das expectativas de início do ciclo de cortes da Selic influenciaram no desempenho positivo dos ativos de risco. Com isso, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, maior avanço anual desde 2016.



O ano de 2026 se inicia com um nível elevado de incerteza, decorrentes de fatores domésticos e externos. No Brasil, a atenção do mercado será voltada especialmente para as eleições, que podem influenciar em mudanças nas expectativas e gerar um nível adicional de volatilidade. Além disso, a agenda fiscal continuará a influenciar no ambiente macroeconômico, podendo afetar o nível de confiança dos investidores.

Espera-se ainda que a inflação mantenha sua trajetória benigna, com a manutenção do processo desinflacionário observado, o que deve permitir o início do processo de flexibilização monetária, com cortes da Selic ainda no primeiro semestre do ano.

Gestão de Investimentos

Ao longo de 2025, a Baneses reduziu a exposição ao risco de mercado. Essa estratégia consistiu em movimentações táticas, que reduziram a alocação em ativos de maior volatilidade, especificamente em cotas de fundos multimercados segmento estruturado e da mudança na exposição em renda variável.

A Baneses adicionou à carteira de renda variável uma parcela de gestão passiva via ETFs (Exchange Traded Fund), otimizando a exposição ao Ibovespa com maior eficiência de custos. Além de uma modernização na execução da estratégia de fundos e do processo de seleção de gestores.

Aproveitando o cenário de juros elevados e a abertura da curva de juros dos títulos públicos federais, os recursos foram realocados em NTN-Bs (IPCA+). Essas aquisições garantiram taxas reais superiores à meta de rentabilidade dos planos, assegurando a solvência e a previsibilidade dos investimentos no longo prazo. Complementarmente, a gestão rigorosa da liquidez atuou como um mecanismo essencial de controle, mitigando impactos de curto prazo.

A Baneses mantém uma gestão mista, combinando a administração de ativos em carteira própria com a seleção criteriosa de fundos de investimentos.

A transparência é um pilar fundamental da nossa gestão. Nesse sentido, a carteira mensal dos Planos de Benefícios e do PGA pode ser acompanhada através dos nossos Informativos de Investimentos. Disponibilizados mensalmente na área exclusiva em nosso site. Esses relatórios são a ferramenta para acompanhar a performance e ficar por dentro de todos as estratégias da nossa carteira de investimentos.

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTO →

Resultados

A performance dos investimentos em 2025 refletiu a trajetória do cenário macroeconômico, com destaque para a renda variável, que surpreendeu positivamente impulsionada pelo forte desempenho da bolsa de valores.

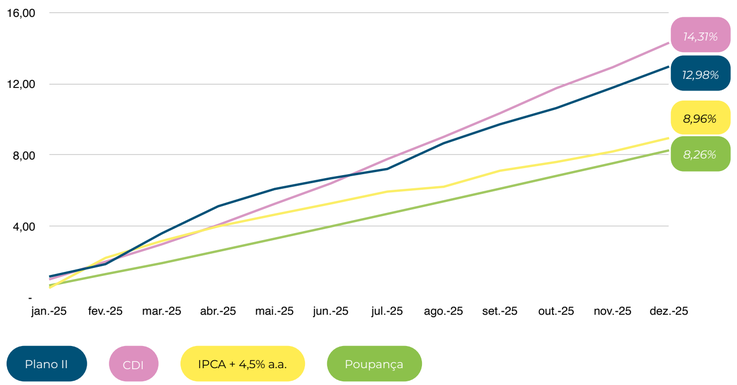
No segmento de renda fixa, o resultado foi diretamente influenciado pela trajetória da inflação, dada a expressiva alocação em títulos públicos federais. Como esses ativos estão classificados como ‘mantidos até o vencimento’ (marcados na curva), sua rentabilidade apresenta uma correlação estreita e consistente com os índices inflacionários.

Para um acompanhamento detalhado, a performance mensal dos Planos de Benefícios e do PGA está disponível nos Informativos de Investimentos, publicados mensalmente na Área Exclusiva do site da Baneses. Acesse pelo link:

DOCUMENTOS GERAIS →

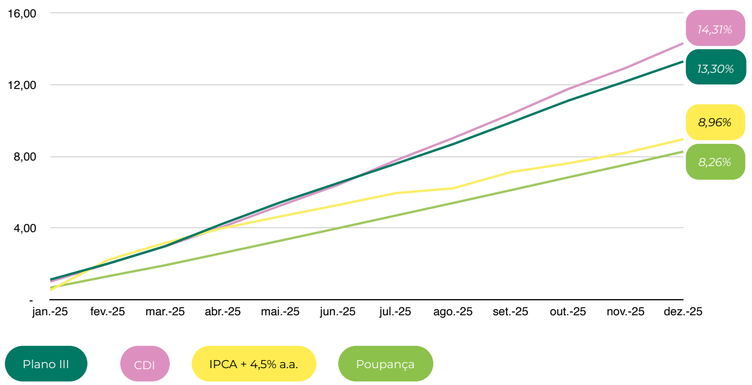
Resumo dos Resultados

PLANO II



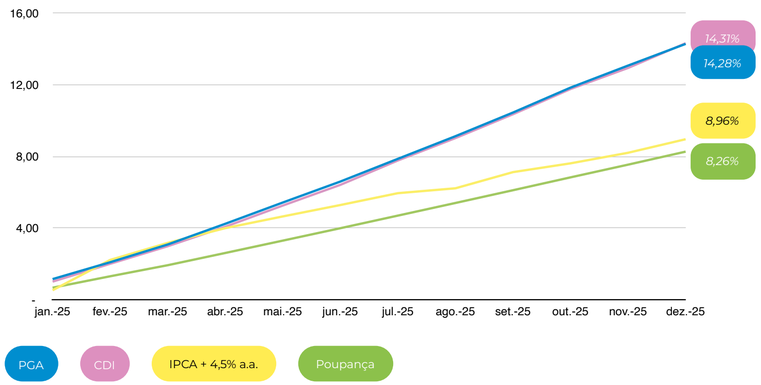
O plano encerrou o exercício de 2025 com R$ 2,37 bilhões em recursos garantidores das reservas técnicas. A rentabilidade acumulada do portfólio, mensurada pela Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu 12,98%, superando a meta de rentabilidade de 8,96% (IPCA + 4,50% a.a.). Esse desempenho reflete a eficiência das alocações e a captura de oportunidades nos diferentes segmentos de mercado ao longo do ano.

PLANO III



Os recursos garantidores do Plano totalizaram R$ 100,8 milhões ao final de 2025. No período, os investimentos apresentaram uma performance resiliente, com rentabilidade acumulada (TIR) de 13,30%. O resultado foi superior a meta de rentabilidade estabelecida, que encerrou o ano em 8,96% (IPCA + 4,50% a.a.), consolidando a trajetória de crescimento e solvência do plano.

PGA



O patrimônio do PGA encerrou o exercício de 2025 em R$ 25,1 milhões. A rentabilidade acumulada dos investimentos (TIR) foi de 14,28%, mantendo-se em estrita aderência ao seu benchmark, o CDI, que acumulou 14,31% no mesmo período. A gestão do PGA pauta-se por uma postura conservadora e de alta liquidez, condizente com seus objetivos, mantendo em sua carteira ativos de renda fixa vinculados ao CDI, o que beneficiou os resultados da carteira no ano, dado o atual nível elevado de juros, garantindo segurança e preservação do capital.

PGA

Política de Investimento

2025 – 2029

Responsável pela Aplicação dos Recursos da Entidade:	**Katya Elvira Paste** *Diretora de Investimentos* *CPF: 896.497.457-34*
Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo:	**Data:** 11/12/2024 **Ata CD:** Livro 80/ Páginas 01 a 15.

A Política de Investimento consolida as diretrizes aprovadas pelo Conselho Deliberativo, incluindo objetivos, metodologias e limites para a gestão dos investimentos do Plano Administrativo, norteando as decisões de investimento.

Os limites e critérios utilizados decorrem e se fundamentam na regulamentação em vigor, Resolução CMN nº 4.994/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202/2025, e na Resolução PREVIC nº 23/2023, e suas respectivas alterações.

1. Plano de Gestão Administrativa

Período de Referência: janeiro a dezembro de 2025

2. Política de Alçada

Limites de Alçada	
Modalidade	**Orgão Competente**
Títulos Públicos Federais com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
Títulos de Emissão de Instituições Financeiras	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Diretoria Executiva
Fundos de Investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado EFPC	Diretoria Executiva
Fundos de Investimentos Exclusivos	Conselho Deliberativo
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo

3. Alocação objetivo e limites de alocação

A tabela seguinte apresenta os limites de alocação por segmento, bem como o “alvo” em cada tipo de mandato:

Alocação dos Recursos				
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	100%	90%	100%
Renda Variável	70%	0%	0%	10%
Imobiliário	20%	0%	0%	20%



4. Índices de Referência (Benchmark) e Metas de Rentabilidade

Segue os índices de referência (benchmarks) e as metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação:

Benchmark e Metas de Rentabilidade			
Segmento	Benchmark	Meta de Rentabilidade	Retorno Esperado
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	13,27%
Renda Variável	IBrX	IPCA + 8,00% a.a.	NA
Imobiliário	IFIX	IPCA + 4,50% a.a.	NA

A rentabilidade dos investimentos auferida pelo Plano e por cada segmento de aplicação nos últimos 5(cinco) exercícios, de forma acumulada encontra-se registrada na tabela a seguir:

Rentabilidade dos Investimentos Auferida pelo Plano nos Últimos 5 Exercícios						
Segmento	2020	2021	2022	2023	2024	Acumulado
Renda Fixa	1,18%	3,29%	11,39%	12,47%	9,54%	43,42%
Investimentos[1]	1,18%	3,29%	11,39%	12,47%	9,54%	43,42%

[1] *Desde sua constituição o PGA é composto apenas por investimentos em Renda Fixa.*

5. Gestão de recursos

Tipo de Administração dos Recursos: Mista (interna e externa)

Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos: Semestral

A Baneses faz o acompanhamento das estratégias formuladas e dos desempenhos.



6. Gestão de risco

A Baneses monitora os seguintes critérios de controles internos aplicados na gestão de risco:

Risco	Monitoramento	Controles adotados
Risco de mercado	· Modelos de VaR e B-VaR; · Teste de Stress.	· Controles pelos gestores exclusivos; · Relatórios de risco consultoria externa; · Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos; · Relatório Gerencial.
Risco de crédito	· Limitação por contraparte; · Diversificação; · Acompanhamento de *Ratings*.	· Controles pelos gestores exclusivos; · Relatório de risco da consultoria externa; · Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de *ratings*; · Relatório gerencial.
Risco de liquidez	· Liquidez dos ativos de mercado	· Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos; · Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatório de Compliance da consultoria externa; · Relatório gerencial; · Após concluído o estudo de ALM a EFPC, extrair do referido estudo uma tabulação com a liquidez a ser requerida de forma a acompanhar a necessidade de desembolso de caixa para fins de pagamentos de benefícios.
Risco operacional	· Controles Inadequados; · Falha de gerenciamentos; · Erros humanos.	· Implementação e mapeamento de processo e rotinas de trabalho; · Adoção de práticas de Governança corporativa; · Certificação dos profissionais que participam do processo de decisão dos investimentos.
Risco legal	· Violação da Legislação e Política; · Violação de Regulamentos; · Falta em contratos.	· Enquadramento legal; · Enquadramento da Política de Investimento; · Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Compliance da consultoria externa; · Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço.
Risco sistêmico	· Possíveis perdas causadas por problemas generalizados no mercado.	· Priorizar os investimentos em títulos soberanos e títulos que disponham de garantias; · Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.

PGA

Política de Investimento

2026 – 2030

A Resolução CMN nº 4994/2022 e alterações posteriores, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas pela EFPC na aplicação dos recursos garantidores dos planos, determina que as Políticas de Investimento dos Planos de Benefícios devem observar um horizonte de liquidez de, no mínimo, sessenta meses, com revisões anuais.

As revisões anuais das Políticas de Investimento dos Planos administrados pela Baneses são aprovadas pelo Conselho Deliberativo antes do início de cada exercício, considerando sempre as expectativas para o cenário econômico e as estratégias de investimentos definidas para cada plano.

Em 11 de dezembro de 2025 o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Investimento do PGA para o exercício de 2026 e com vigência até 2030.

A Política de Investimento do PGA considerou as características do Plano de Gestão Administrativa, que é focado em uma estratégia conservadora visando a preservação do capital do plano para os pagamentos das despesas administrativas previstas para a Baneses ao longo de seu funcionamento.

O PGA manteve sua alocação objetivo focada em manter todo seu recurso em investimentos de Renda Fixa com baixo risco, alinhado às características do Plano de Gestão Administrativo, sem alteração dos limites de alocação ou concentração.

A revisão da Política de Investimento de 2026 do PGA considerou a atualização do retorno esperado para o segmento de renda fixa em 2026 com base na expectativa de retorno para o segmento indicada pela Consultoria de Investimentos Aditus.

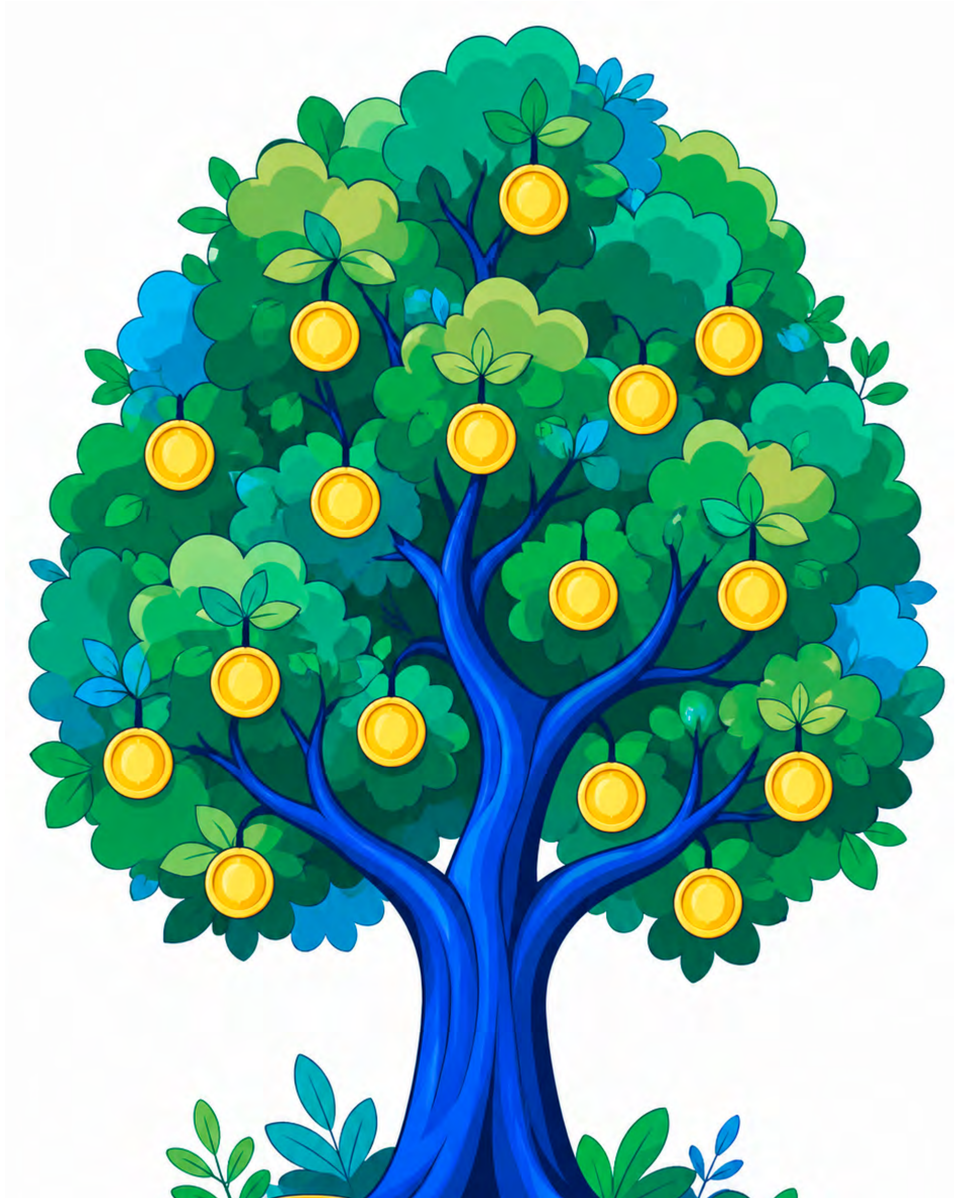
Benchmark e Metas de Rentabilidade

Segmento	Benchmark	Meta de Rentabilidade	Retorno Esperado
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	14,08%
Renda Variável	Ibovespa	IPCA + 8,00% a.a.	NA
Imobiliário	IFIX	IPCA + 4,50% a.a.	NA

Considerando a publicação da Resolução CMN nº 5.202/2025, que alterou a Resolução CMN nº 4.994/2022, a revisão da Política de Investimento do PGA para 2026 considerou todas as alterações definidas pela nova legislação

A versão integral da Política de Investimento de 2026 do PGA pode ser consultada na Área Exclusiva do site da Baneses, em documentos gerais ou no link a seguir.

DOCUMENTOS GERAIS →



Sustentabilidade: Aspectos ASG

A Política de Gestão de Riscos dos investimentos integra aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) ao monitoramento das carteiras de investimentos dos planos administrados.

Esses princípios são acompanhados por meio dos fatores ESG (Environmental, Social & Governance), que definem as dimensões não financeiras essenciais para a análise de investimentos sustentáveis.

Para avaliar os impactos desses riscos, a Baneses prioriza a análise de como seus gestores incorporam a temática ASG na construção dos portfólios. O detalhamento desta estratégia encontra-se no capítulo 17 da Política de Investimento de 2026 do PGA.

PGA

Composição da Carteira por Segmento de Aplicação



Segmento	2024	2025		Política de Investimento 2025			Política de Investimento 2026		
	(R$ mil)	R$ mil	%	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)
Renda Fixa	21.904	25.093	100	100	90	100	100	90	100
FI Multimercado EFPC	21.904	25.093							
Total	**21.904**	**25.093**							

PLANO II

Política de Investimento

2025 – 2029

A versão integral da Política de Investimento de 2025 do Plano II pode ser consultada na Área Exclusiva do site da Baneses, em documentos gerais ou no link a seguir.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 2025 - 2029 →

Responsável pela Aplicação dos Recursos da Entidade:	**Katya Elvira Paste** *Diretora de Investimentos* *CPF: 896.497.457-34*
Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo:	**Data:** 11/12/2024 **Ata CD:** Livro 80 / Páginas 01 a 15.

A Política de Investimento do Plano II, sob gestão da Baneses, referente ao exercício de 2025, tem como objetivo fornecer as diretrizes em relação às estratégias para alocação dos investimentos em horizonte de médio e longo prazo, sendo um documento de vital importância para o planejamento e gerenciamento dos planos administrados pela Baneses.

Os limites e critérios utilizados decorrem e se fundamentam na regulamentação em vigor, Resolução CMN nº 4.994/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202/2025, e na Resolução PREVIC nº 23/2023, e suas respectivas alterações.

1. Plano de Benefícios

Principais características do Plano:

Tipo de Plano: Contribuição Variável (CV)
Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB): 1998001229
Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 48.306.979/0001-57
Meta de Rentabilidade: IPCA + 4,50% ao ano
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ): Katya Elvira Paste
Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB): Ricardo Gobbi
Administrador Responsável Gestão de Risco: Carla Barreto
Período de Referência: janeiro de 2025 a dezembro de 2025

2. Política de Alçada

Limites de Alçada	
Modalidade	**Orgão Competente**
Títulos Públicos Federais com prazo superior a 10 anos para o vencimento	Conselho Deliberativo
Títulos Públicos Federais com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
CDBs	Diretoria Executiva
DPGEs	Diretoria Executiva
Debêntures	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Títulos de Renda Fixa	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Ações	Conselho Deliberativo
Aquisição de Ações	Conselho Deliberativo
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento	**Órgão Competente**
Fundos de Investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado EFPC	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado Estruturado	Diretoria Executiva
Fundos de Investimento em Ações (FIA)	Diretoria Executiva
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento no Exterior	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento Imobiliários	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento Exclusivos	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Participações	Conselho Deliberativo

3. Alocação objetivo e limites de alocação

A tabela a seguir mostra a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos:

Alocação dos Recursos				
Segmento	**Limite Legal**	**Alocação Objetivo**	**Limites**	
			Inferior	**Superior**
Renda Fixa	100%	81,00%	30%	100%
Renda Variável	70%	11,19%	0%	40%
Estruturados	20%	4,65%	0%	10%
Imobiliário	20%	1,93%	0%	10%
Operações com Participantes	15%	1,23%	0%	15%
Exterior	10%	0,00%	0%	5%

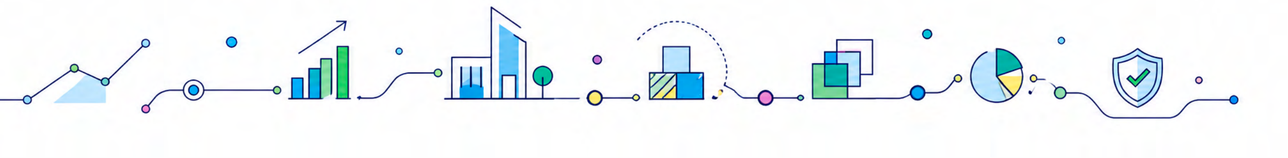
A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração desta Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.



4. Índices de Referência (Benchmark) e Metas de Rentabilidade

Segue os índices de referência (benchmarks) e as metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

Benchmark e Metas de Rentabilidade			
Segmento	**Benchmark**	**Meta de Rentabilidade**	**Retorno Esperado**
Plano	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 4,50% a.a.	**12,84%**
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	**12,68%**
Renda Variável	IBrX	IPCA + 8,00% a.a.	**14,18%**
Estruturados	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 7,50% a.a.	**12,74%**
Imobiliário	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.	**10,41%**
Operações com Participantes	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA * + 9,56% a.a.	**14,33%**
Exterior	MSCI World (BRL)	IPCA + 8,00% a.a.	**NA**



A rentabilidade dos investimentos auferida pelo Plano e por cada segmento de aplicação nos últimos 5(cinco) exercícios, de forma acumulada:

Rentabilidade dos Investimentos Auferida pelo Plano nos Últimos 5 Exercícios						
Segmento	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Acumulado**
Renda Fixa	14,28%	16,84%	12,62%	10,90%	11,50%	85,94%
Renda Variável	-1,20%	-8,65%	5,95%	30,27%	-12,10%	9,50%
Estruturados	4,16%	4,46%	18,04%	8,01%	5,75%	46,69%
Imobiliário [1]	32,21%	9,30%	8,45%	19,06%	13,44%	111,66%
Operação com participantes	36,18%	29,49%	18,48%	13,80%	15,40%	174,36%
Exterior [2]	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Investimentos	11,77%	11,81%	12,07%	13,44%	7,78%	71,23%

[1] Por considerar apenas imóveis em carteira própria, conforme definido na CMN 3.792/2009 (revogada), as rentabilidades auferidas em 2020 foram impactadas pela reavaliação dos imóveis;

[2] A Baneses não possui investimentos no exterior.

5. Gestão de recursos

Tipo de Administração dos Recursos: Mista (interna e externa)

Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos: Semestral

Os investimentos realizados pela Baneses, em carteira própria, administrada ou em fundos exclusivos devem ser objeto de análise prévia, considerando os correspondentes riscos e as suas garantias reais ou fidejussórias, se existentes. Os investimentos devem ser objeto de monitoramento contínuo, com o objetivo de avaliar seu desempenho e gerenciar seus riscos. A avaliação pode variar conforme as especificidades de cada classe, ativo, estratégia, mandato, etc. No caso de fundos de investimento, tais aplicações devem ser constantemente monitoradas em função da complexidade de sua estrutura e da particularidade de suas variáveis. A área de investimentos deve estar em constante contato com o gestor e/ou administrador do fundo que tem a obrigação de prover a Baneses de informações necessárias, com o intuito de mitigar os riscos e acompanhar performance em seu período de aplicação e desenvolvimento. O desinvestimento deve ocorrer sempre que algum dos critérios de monitoramento assim exigir, e contanto que as condições de mercado viabilizem essa operação.

6. Gestão de risco

A Baneses monitora os seguintes critérios de controles internos aplicados na gestão de risco:

Risco	Monitoramento	Controles adotados
Risco de mercado	· Modelos de VaR e B-VaR; · Teste de Stress.	· Controles pelos gestores exclusivos; · Relatórios de risco consultoria externa; · Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos; · Relatório Gerencial.
Risco de crédito	· Limitação por contraparte; · Diversificação; · Acompanhamento de *Ratings*.	· Controles pelos gestores exclusivos; · Relatório de risco da consultoria externa; · Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de *ratings*; · Relatório gerencial.
Risco de liquidez	· Liquidez dos ativos de mercado	· Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos; · Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatório de Compliance da consultoria externa; · Relatório gerencial; · Após concluído o estudo de ALM a EFPC, extrair do referido estudo uma tabulação com a liquidez a ser requerida de forma a acompanhar a necessidade de desembolso de caixa para fins de pagamentos de benefícios.
Risco operacional	· Controles Inadequados; · Falha de gerenciamentos; · Erros humanos.	· Implementação e mapeamento de processo e rotinas de trabalho; · Adoção de práticas de Governança corporativa; · Certificação dos profissionais que participam do processo de decisão dos investimentos.
Risco legal	· Violação da Legislação e Política; · Violação de Regulamentos; · Falta em contratos.	· Enquadramento legal; · Enquadramento da Política de Investimento; · Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Compliance da consultoria externa; · Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço.
Risco sistêmico	· Possíveis perdas causadas por problemas generalizados no mercado.	· Priorizar os investimentos em títulos soberanos e títulos que disponham de garantias; · Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.

PLANO II

Política de Investimento

2026 – 2030

A Resolução CMN nº 4994/2022 e alterações posteriores, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas pela EFPC na aplicação dos recursos garantidores dos planos, determina que as Políticas de Investimento dos Planos de Benefícios devem observar um horizonte de liquidez de, no mínimo, sessenta meses, com revisões anuais.

As revisões anuais das Políticas de Investimento dos Planos administrados pela Baneses são aprovadas pelo Conselho Deliberativo antes do início de cada exercício, considerando sempre as expectativas para o cenário econômico e as estratégias de investimentos definidas para cada plano.

Em 11 de dezembro de 2025 o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Investimento do Plano II para o exercício de 2026 e com vigência até 2030. As estratégias de investimentos definidos para a Política de Investimento do Plano II consideraram a expectativa para o cenário econômico de 2026, com taxas de juros mais elevadas e intensa volatilidade, especialmente para ativos de investimentos com maior nível de risco.

A alocação Objetivo para o Plano II foi definida com base no estudo de ALM (Asset Liability Management), que apresenta uma carteira que maximize o retorno esperado para o plano, dado o fluxo esperado do passivo. Com base no resultado do estudo de ALM, foi definida a seguinte alocação objetivo do Plano II para 2026:

Alocação dos Recursos				
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	82,10%	30%	100%
Renda Variável	70%	8,60%	0%	40%
Estruturados	20%	4,82%	0%	10%
Imobiliário	20%	1,96%	0%	10%
Operações com Participantes	15%	1,19%	0%	15%
Exterior	10%	1,34%	0%	5%

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração da Política. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.

A revisão da Política de Investimento do Plano II considerou ainda a alteração das metas de rentabilidade do Plano II, sendo que o retorno esperado para os investimentos do Plano II para 2026 considerou a expectativa do retorno dos segmentos do plano, conforme indicado pela Consultoria de Investimentos Aditus.

Índices de Referência e Metas de Rentabilidade			
Segmento	**Índice de Referência**	**Meta de Rentabilidade**	**Retorno Esperado (2026)**
Plano	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 4,50% a.a.	12,14%
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	11,62%
Renda Variável	Ibovespa	IPCA + 8,00% a.a.	15,92%
Estruturados	IHFA	IPCA + 7,50% a.a.	13,40%
Imobiliário	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.	8,86%
Operações com Participantes	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA * + 9,56% a.a.	14,08%
Exterior	MSCI World (BRL)	IPCA + 8,00% a.a.	9,35%

Considerando a publicação da Resolução CMN nº 5.202/2025, que alterou a Resolução CMN nº 4.994/2022, a revisão da Política de Investimento para 2026 considerou todas as alterações definidas pela nova legislação e alterou também o limite de concentração em fundos de investimentos, que aumentou de 10% do patrimônio líquido do fundo, para 25% do patrimônio líquido do fundo, mesmo limite previsto na legislação aplicável.

A versão integral da Política de Investimento de 2026 do Plano II pode ser consultada na Área Exclusiva do site da Baneses, em documentos gerais ou no link a seguir.

DOCUMENTOS GERAIS →



Sustentabilidade: Aspectos ASG

A Política de Gestão de Riscos dos investimentos integra aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) ao monitoramento das carteiras de investimentos dos planos administrados.

Esses princípios são acompanhados por meio dos fatores ESG (Environmental, Social & Governance), que definem as dimensões não financeiras essenciais para a análise de investimentos sustentáveis.

Para avaliar os impactos desses riscos, a Baneses prioriza a análise de como seus gestores incorporam a temática ASG na construção dos portfólios. O detalhamento desta estratégia encontra-se no capítulo 17 da Política de Investimento de 2026 do Plano II.

PLANO II

Composição da Carteira por Segmento de Aplicação

Segmento	2024		2025		Política de Investimento 2025			Política de Investimento 2026		
	(R$ mil)	(%)	(R$ mil)	(%)	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)
Renda Fixa	**1.815.106**	**80,14**	**1.940.062**	**81,85**	**81**	**30**	**100**	**82,1**	**30**	**100**
NTN-B	1.275.813	56,33	1.398.394	59,00						
NTN-C	229.570	10,14	223.173	9,42						
FI Multimercado EFPC	156.041	6,89	186.756	7,88						
FI Renda Fixa	153.682	6,79	131.739	5,56						
Renda Variável	**256.331**	**11,32**	**242.503**	**10,23**	**11,19**	**-**	**40**	**8,6**	**-**	**40**
BBDC4	2.053	0,09	3.230	0,14						
BEES3	40.392	1,78	42.345	1,79						
BEES4	33.253	1,47	34.266	1,45						
PETR4	11.694	0,52	9.958	0,42						
VALE3	11.976	0,53	15.798	0,67						
FI Ações	156.964	6,93	101.721	4,29						
ETF Renda Variável	-	-	35.185	1,48						
Estruturados	**119.019**	**5,26**	**111.171**	**4,69**	**4,65**	**-**	**10**	**4,82**	**-**	**10**
FI Multimercado Estruturado	88.268	3,9	78.092	3,29						
FI Participação	30.750	1,36	33.079	1,4						
Empréstimos	**28.345**	**1,25**	**28.991**	**1,22**	**1,23**	**-**	**15**	**1,19**	**-**	**15**
Imóveis	**45.995**	**2,03**	**47.599**	**2,01**	**1,93**	**-**	**10**	**1,96**	**-**	**10**
Investimentos no Exterior	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**10**	**1,34**	**-**	**10**
Total	**2.264.796**		**2.370.326**							

PLANO II

Resultados dos Investimentos



Renda Fixa

A estratégia de alocação no segmento prioriza o alinhamento dos ativos com as obrigações atuariais de longo prazo do Plano.

O segmento é composto por títulos públicos federais (NTN-Bs e NTN-Cs) e fundos de investimento e representa 81,85% da carteira total, somando R$ 1,94 bilhão. Cabe destacar que uma parcela considerável desses ativos é indexada ao IPCA, garantindo uma composição de carteira compatível com a meta de rentabilidade do Plano e protegendo o patrimônio contra oscilações inflacionárias.

No período, a rentabilidade anual (TIR) alcançou 11,30%. Embora esse desempenho tenha ficado abaixo do CDI (14,31%), ele superou consistentemente a meta estabelecida para o Plano, que acumulou 8,96% (IPCA + 4,50% a.a.). Esse resultado reflete uma gestão eficaz, focada na solvência e na busca por retornos reais aderentes aos compromissos futuros.



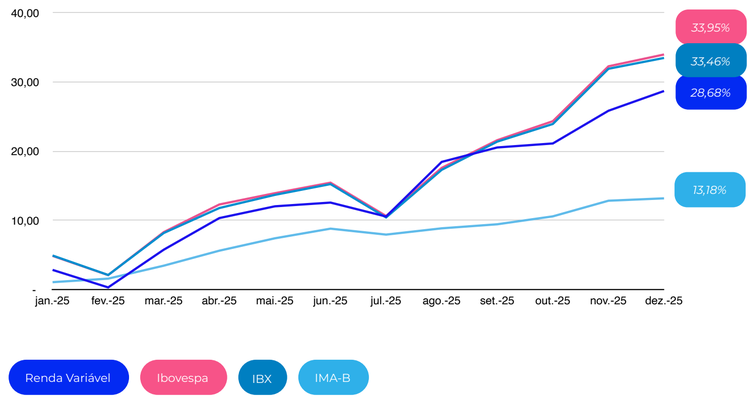
Renda Fixa: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)

Renda Variável

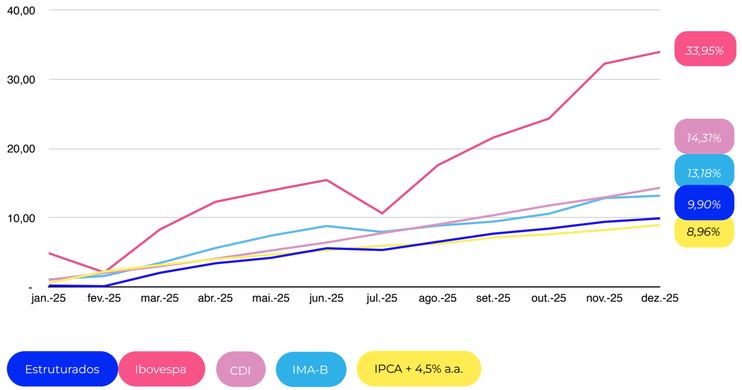
Os investimentos em renda variável, que totalizaram R$ 242,5 milhões (10,23% da carteira), são geridos por uma visão de longo prazo, estando naturalmente sujeitos às oscilações e à volatilidade do mercado. Com o objetivo de mitigar riscos e perseguir retornos consistentes, a Baneses aplica um rigoroso processo de seleção de gestores de fundos de ações para sua parcela de gestão ativa no segmento. Complementando essa estratégia, em 2025 a Fundação diversificou seu portfólio ao adotar uma fatia de gestão passiva via ETFs (Exchange Traded Fund) indexados ao Ibovespa, otimizando a exposição ao mercado de capitais e conferindo maior eficiência à estrutura de custos da carteira.

O segmento foi o grande destaque do exercício, impulsionado pela performance positiva da bolsa brasileira, que se beneficiou do expressivo ingresso de capital estrangeiro. No acumulado de 2025, a rentabilidade do segmento atingiu 28,68%. Vale destacar o desempenho da carteira de fundos de ações, que encerrou o ano com uma rentabilidade de 37,30%, superando significativamente os principais índices de referência: o IBX, que valorizou 33,46%, e o Ibovespa, com alta de 33,95%.

Renda Variável: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)



Estruturados: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)



Investimentos Estruturados

A carteira de Investimentos Estruturados da Baneses apresenta uma composição diversificada, abrangendo Fundos Multimercado e Fundos de Investimento em Participações (FIPs). Os multimercados estruturados são ativos de maior risco, selecionados com a expectativa de retornos superiores no longo prazo. Já os FIPs, estruturados sob a forma de condomínio fechado, permitem a participação direta em empresas de setores estratégicos. Atualmente, a Baneses detém participações em cinco FIPs com foco em infraestrutura, economia real e ativos florestais.

Diante das incertezas e da volatilidade que marcaram o exercício, a performance do segmento situou-se abaixo das projeções iniciais. No entanto, a carteira de Estruturados registrou rentabilidade de 9,90%, superando a meta de rentabilidade do Plano (IPCA+ 4,50% a.a.), que acumulou 8,96% no período. Ao final de 2025, o segmento somava R$ 111,2 milhões, representando 4,69% do total de investimentos do Plano II.

Imóveis

O segmento imobiliário da Baneses é composto por imóveis que somam R$ 47,6 milhões, representando 2,01% do total de investimentos. Em conformidade com as normas da Previc, a Fundação realiza anualmente a reavaliação a mercado de seus ativos imobiliários.

Como reflexo dessa atualização patrimonial, a rentabilidade anual atingiu 10,79%. O resultado superou a meta de rentabilidade (IPCA + 4,50% a.a.), que acumulou 8,96% no mesmo período.



Empréstimos

A carteira de Operações com Participantes do Plano II desempenha um papel estratégico para o patrimônio ao conceder empréstimos cujos encargos financeiros retornam diretamente ao plano. Em dezembro de 2025, essa modalidade totalizou R$ 28,99 milhões, distribuídos em 1.133 contratos ativos, o que representa 1,22% do total de investimentos.

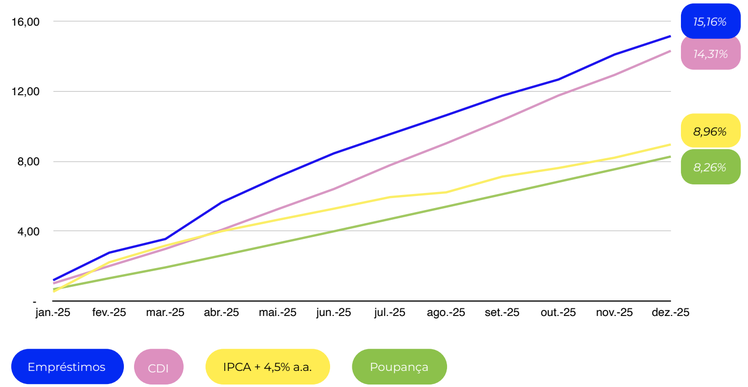
As taxas de juros são estabelecidas em observância à Resolução CMN nº 4.994/2022, garantindo que o retorno seja superior ao índice de referência após a cobertura dos custos administrativos e de risco. Tal diretriz assegura a sustentabilidade e a proteção do patrimônio do plano.

Como resultado, a carteira de empréstimos registrou rentabilidade de 15,16% em 2025, superando a meta de rentabilidade estabelecida de 8,96% (IPCA + 4,50% a.a.).

Imóveis: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)



Empréstimos: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)



PLANO III

Política de Investimento

2025 – 2029

Responsável pela Aplicação dos Recursos da Entidade:	**Katya Elvira Paste** *Diretora de Investimentos* *CPF: 896.497.457-34*
Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo:	**Data:** 11/12/2024 **Ata CD:** Livro 80/ Páginas 01 a 15.

A Política de Investimento do Plano III sob gestão da Baneses, referente ao exercício de 2025, tem como objetivo fornecer as diretrizes em relação às estratégias para alocação dos investimentos em horizonte de médio e longo prazo, sendo um documento de vital importância para o planejamento e gerenciamento dos planos administrados pela Baneses.

Os limites e critérios utilizados decorrem e se fundamentam na regulamentação em vigor, Resolução CMN nº 4.994/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202/2025, e na Resolução PREVIC nº 23/2023, e suas respectivas alterações.

1. Plano de Benefícios

Principais características do Plano:

Tipo de Plano: Contribuição Definida (CD)
Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB): 2017000256
Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 48.307.641/0001-10
Meta de Rentabilidade: IPCA + 4,50% ao ano
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ): Katya Elvira Paste
Administrador Responsável Gestão de Risco: Carla Barreto
Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB): Ricardo Gobbi
Período de Referência: janeiro de 2025 a dezembro de 2025

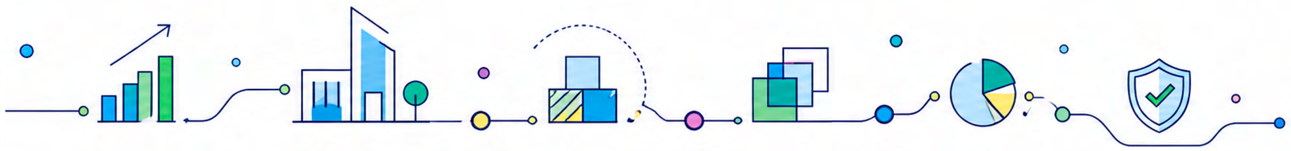
2. Política de Alçada

Limites de Alçada	
Carteira Própria	**Orgão Competente**
Títulos Públicos Federais com prazo superior a 10 anos para o vencimento	Conselho Deliberativo
Títulos Públicos Federais com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
CDBs	Conselho Deliberativo
Debêntures	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Títulos de Renda Fixa	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Ações	Conselho Deliberativo
Aquisição de Ações	Conselho Deliberativo
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento	**Órgão Competente**
Fundos de Investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado EFPC	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado Estruturado	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Ações (FIA)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimentos no Exterior	Conselho Deliberativo
Fundo de Investimento Imobiliário (FII)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento Exclusivos	Conselho Deliberativo

3. Alocação objetivo e limites de alocação

A tabela a seguir mostra os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos:

Alocação dos Recursos				
Segmento	**Limite Legal**	**Alocação Objetivo**	**Limites**	
			Inferior	**Superior**
Renda Fixa	100%	**93,45%**	50%	100%
Renda Variável	70%	0,00%	0%	20%
Estruturados	20%	5,06%	0%	15%
Exterior	10%	0,00%	0%	10%
Imobiliário	20%	0,00%	0%	20%
Operações com Participantes	15%	1,49%	0%	15%



4. Índices de Referência (Benchmark) e metas de rentabilidade

Segue os índices de referência (benchmarks) e as metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação:

Benchmark e Metas de Rentabilidade			
Segmento	**Benchmark**	**Meta de Rentabilidade**	**Retorno Esperado**
Plano	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 4,50% a.a.	**13,34%**
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	**13,27%**
Renda Variável	IBrX	IPCA + 7,50% a.a.	**NA**
Estruturados	CDI + 2,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.	**14,39%**
Exterior	MSCI World (BRL)	IPCA + 5,50% a.a.	**NA**
Imobiliário	IFIX	IPCA + 4,50% a.a.	**NA**
Operações com Participantes	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 6,50% a.a.	**14,33%**

A rentabilidade dos investimentos auferida pelo Plano e por cada segmento de aplicação nos últimos 5(cinco) exercícios, de forma acumulada encontra-se registrada na tabela a seguir:

Rentabilidade dos Investimentos Auferida pelo Plano nos Últimos 5 Exercícios						
Segmento	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Acumulado**
Renda Fixa	3,17%	3,82%	11,71%	12,73%	9,44%	47,62%
Renda Variável	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Imobiliário	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Estruturados	NA	1,70%	15,78%	6,17%	8,48%	33,35%
Operações com Participantes 1	NA	NA	NA	5,02%	15,51%	15,51%
Investimentos	3,17%	3,63%	11,86%	12,26%	9,44%	46,94%

[1] *A carteira de operações com participantes entrou em vigor a partir de julho de 2023.*

5. Gestão de recursos

Tipo de Administração dos Recursos: Mista (interna e externa)

Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos: Semestral

Os investimentos realizados pela Baneses, em carteira própria, administrada ou em fundos exclusivos devem ser objeto de análise prévia, considerando os correspondentes riscos e as suas garantias reais ou fidejussórias, se existentes. Os investimentos devem ser objeto de monitoramento contínuo, com o objetivo de avaliar seu desempenho e gerenciar seus riscos. A avaliação pode variar conforme as especificidades de cada classe, ativo, estratégia, mandato, etc. No caso de fundos de investimento, tais aplicações devem ser constantemente monitoradas em função da complexidade de sua estrutura e da particularidade de suas variáveis. A área de investimentos deve estar em constante contato com o gestor e/ou administrador do fundo que tem a obrigação de prover a Baneses de informações necessárias, com o intuito de mitigar os riscos e acompanhar performance em seu período de aplicação e desenvolvimento. O desinvestimento deve ocorrer sempre que algum dos critérios de monitoramento assim exigir, e contanto que as condições de mercado viabilizem essa operação.

6. Gestão de risco

A Baneses monitora os seguintes critérios de controles internos aplicados na gestão de risco:

Risco	Monitoramento	Controles adotados
Risco de mercado	· Modelos de VaR e B-VaR; · Teste de Stress.	· Controles pelos gestores exclusivos; · Relatórios de risco consultoria externa; · Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos; · Relatório Gerencial.
Risco de crédito	· Limitação por contraparte; · Diversificação; · Acompanhamento de *Ratings*.	· Controles pelos gestores exclusivos; · Relatório de risco da consultoria externa; · Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de *ratings*; · Relatório gerencial.
Risco de liquidez	· Liquidez dos ativos de mercado	· Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos; · Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatório de Compliance da consultoria externa; · Relatório gerencial; · Após concluído o estudo de ALM a EFPC, extrair do referido estudo uma tabulação com a liquidez a ser requerida de forma a acompanhar a necessidade de desembolso de caixa para fins de pagamentos de benefícios.
Risco operacional	· Controles Inadequados; · Falha de gerenciamentos; · Erros humanos.	· Implementação e mapeamento de processo e rotinas de trabalho; · Adoção de práticas de Governança corporativa; · Certificação dos profissionais que participam do processo de decisão dos investimentos.
Risco legal	· Violação da Legislação e Política; · Violação de Regulamentos; · Falta em contratos.	· Enquadramento legal; · Enquadramento da Política de Investimento; · Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Compliance da consultoria externa; · Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço.
Risco sistêmico	· Possíveis perdas causadas por problemas generalizados no mercado.	· Priorizar os investimentos em títulos soberanos e títulos que disponham de garantias; · Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.

PLANO III

Política de Investimento

2026 – 2030

A Resolução CMN nº 4994/2022 e alterações posteriores, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas pela EFPC na aplicação dos recursos garantidores dos planos, determina que as Políticas de Investimento dos Planos de Benefícios devem observar um horizonte de liquidez de, no mínimo, sessenta meses, com revisões anuais.

As revisões anuais das Políticas de Investimento dos Planos administrados pela Baneses são aprovadas pelo Conselho Deliberativo antes do início de cada exercício, considerando sempre as expectativas para o cenário econômico e as estratégias de investimentos definidas para cada plano.

Em 11 de dezembro de 2025 o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Investimento do Plano III para o exercício de 2026 e com vigência até 2030. As estratégias de investimentos definidos para a Política de Investimento do Plano III consideraram a expectativa para o cenário econômico de 2026, com taxas de juros mais elevadas e intensa volatilidade, especialmente para ativos de investimentos com maior nível de risco.

A alocação objetivo para o Plano III foi definida com base no Estudo de Otimização, que apresenta uma carteira com a melhor relação de retorno ajustado ao risco. Com base no resultado do Estudo de Otimização, foi definida a seguinte alocação objetivo do Plano III para 2026:

Alocação dos Recursos				
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	93,37%	50%	100%
Renda Variável	70%	0,00%	0%	20%
Estruturados	20%	4,17%	0%	15%
Exterior	10%	0,00%	0%	10%
Imobiliário	20%	0,00%	0%	20%
Operações com Participantes	15%	1,46%	0%	15%

Destaca-se que a alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração da Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.

A revisão da Política de Investimento de 2026 do Plano III considerou a atualização do retorno esperado para os investimentos do Plano III para 2026 com base na expectativa do retorno dos segmentos do plano, conforme indicado pela Consultoria de Investimentos Aditus.

Índices de Referência e Metas de Rentabilidade			
Segmento	**Índice de Referência**	**Meta de Rentabilidade**	**Retorno Esperado (2026)**
Plano	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 4,50% a.a.	13,43%
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	13,35%
Renda Variável	Ibovespa	IPCA + 7,50% a.a.	NA
Estruturados	IHFA	IPCA + 6,00% a.a.	15,21%
Exterior	MSCI World (BRL)	IPCA + 5,50% a.a.	NA
Imobiliário	IFIX	IPCA + 4,50% a.a.	NA
Operações com Participantes	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 6,50% a.a.	14,08%

Considerando a publicação da Resolução CMN nº 5.202/2025, que alterou a Resolução CMN nº 4.994/2022, a revisão da Política de Investimento do Plano III para 2026 considerou todas as alterações definidas pela nova legislação e alterou também o limite de concentração em fundos de investimentos, que aumentou de 10% do patrimônio líquido do fundo, para 25% do patrimônio líquido do fundo, mesmo limite previsto na legislação aplicável.

A versão integral da Política de Investimento de 2026 do Plano III pode ser consultada na Área Exclusiva do site da Baneses, em documentos gerais ou no link a seguir.

DOCUMENTOS GERAIS →



Sustentabilidade: Aspectos ASG

A Política de Gestão de Riscos dos investimentos integra aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) ao monitoramento das carteiras de investimentos dos planos administrados.

Esses princípios são acompanhados por meio dos fatores ESG (Environmental, Social & Governance), que definem as dimensões não financeiras essenciais para a análise de investimentos sustentáveis.

Para avaliar os impactos desses riscos, a Baneses prioriza a análise de como seus gestores incorporam a temática ASG na construção dos portfólios. O detalhamento desta estratégia encontra-se no capítulo 17 da Política de Investimento de 2026 do Plano III.

PLANO III

Composição da Carteira por Segmento de Aplicação

Segmento	2024		2025		Política de Investimento 2025			Política de Investimento 2026		
	(R$ mil)	%	(R$ mil)	%	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)
Renda Fixa	**69.991**	**93,60**	**95.684**	**94,86**	**93,45**	**50**	**100**	**93,37**	**50**	**100**
NTN-B	-	-	32.084	31,81						
FI Multimercado EFPC	58.863	78,72	50.790	50,35						
FI Renda Fixa	11.128	14,88	12.811	12,70						
Renda Variável	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**20**	**-**	**-**	**20**
Estruturados	**3.625**	**4,85**	**3.414**	**3,38**	**5,06**	**-**	**15**	**4,17**	**-**	**15**
FI Multimercado Estruturado	3.625	4,85	3.414	3,38						
Empréstimos	**1.159**	**1,55**	**1.773**	**1,76**	**1,49**	**-**	**15**	**1,46**	**-**	**15**
Imóveis	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**20**	**-**	**-**	**20**
Investimentos no Exterior	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**10**	**-**	**-**	**10**
Total	**74.774**		**100.871**							

PLANO III

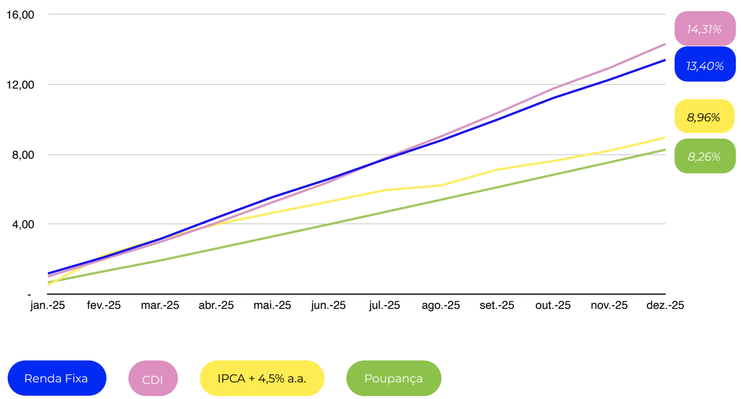
Resultados dos Investimentos

Renda Fixa e Estruturado

Iniciado em junho de 2017, o Plano encontra-se em fase de acumulação, apresentando um crescimento gradual de patrimônio que sustenta uma estratégia de investimento conservadora. Atualmente, a alocação concentra-se no segmento de renda fixa, com foco em fundos multimercados institucionais, títulos públicos e crédito privado, visando a obtenção de retornos consistentemente superiores ao CDI.

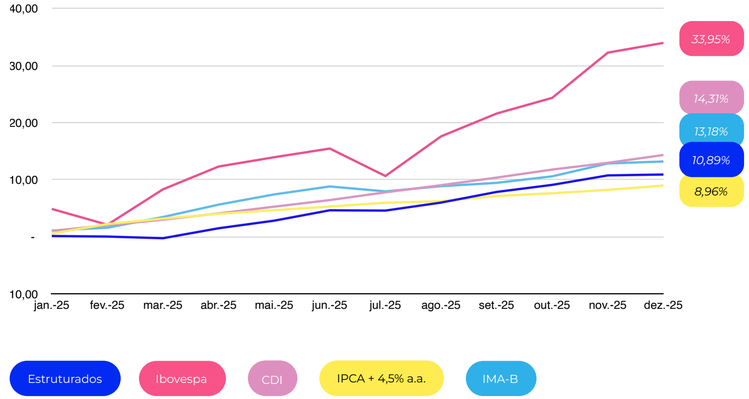
A carteira de renda fixa do Plano III encerrou o período com R$ 95,7 milhões, o que representa 94,86% do recurso garantidor.

Renda Fixa: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)



Aproveitando a abertura da curva de juros em 2025, o plano adquiriu, entre abril e agosto, cerca de R$ 31,5 milhões em Títulos Públicos Federais IPCA+ (NTN-B). Essas aquisições apresentaram uma taxa média de 7,36% a.a., patamar significativamente superior à meta de rentabilidade de 4,50% a.a. definida na Política de Investimento. Tal movimentação foi viabilizada pela Resolução CNPC nº 61/2025, que permitiu a marcação desses títulos na curva (mantidos até o vencimento), mitigando o impacto da volatilidade dos ativos de longo prazo no resultado do plano.

Estruturados: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)



No acumulado de 2025, o segmento de renda fixa registrou rentabilidade de 13,40%, frente a um CDI de 14,31%.

Já a parcela de risco da carteira é composta por fundos multimercados do segmento estruturado, com exposição a renda variável, ativos no exterior, juros e moedas. Ao final do ano, esses investimentos somavam R$ 3,41 milhões (3,38% dos recursos), com rentabilidade acumulada de 10,89%, superando a meta de rentabilidade (IPCA + 4,50% a.a.), que atingiu 8,96% no mesmo período.

Empréstimos

A carteira de Operações com Participantes do Plano III desempenha um papel estratégico para o patrimônio ao conceder empréstimos cujos encargos financeiros retornam diretamente ao plano. Em dezembro de 2025, essa modalidade totalizou R$ 1,77 milhão, distribuídos em 62 contratos ativos, o que representa 1,76% do total de investimentos.

As taxas de juros são estabelecidas em estrita observância à Resolução CMN n° 4.994/2022 e alterações posteriores, garantindo que o retorno seja superior ao índice de referência após a cobertura dos custos administrativos e de risco. Tal diretriz assegura a sustentabilidade e a proteção do patrimônio do plano.

Como resultado, a carteira de empréstimos registrou rentabilidade de 14,34% em 2025, superando a meta de rentabilidade de 8,96% (IPCA + 4,50% a.a.).

Empréstimos: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)



Conforme evidenciado no gráfico, o Plano III segue em trajetória de acumulação de recursos. Essa evolução tem sido fundamental para reduzir a incidência das despesas obrigatórias sobre a rentabilidade, resultando em uma gestão de recursos mais estável e eficiente.



07 Gestão Administrativa

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

A gestão administrativa da Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses é realizada por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), instrumento responsável por registrar e controlar as receitas e despesas relacionadas à administração dos planos de benefícios e às atividades operacionais da entidade.

O PGA tem como objetivo assegurar a sustentabilidade da estrutura administrativa, garantindo os recursos necessários para o funcionamento da entidade, a gestão previdenciária, a administração dos investimentos, o atendimento aos participantes e a manutenção da estrutura de governança.

A condução do Plano de Gestão Administrativa observa as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNPC/MPS nº 62, de 09 de dezembro de 2024, que reforça a necessidade de transparência, equilíbrio financeiro e adequada governança na gestão administrativa das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Indicadores de Gestão Administrativa

Com o objetivo de fortalecer o processo de governança corporativa e aprimorar o acompanhamento da eficiência administrativa, a Baneses monitora periodicamente indicadores de desempenho que permitem avaliar a sustentabilidade do Plano de Gestão Administrativa e a relação entre receitas, despesas e recursos garantidores dos planos.

Indicador	Plano II	Plano III	Consolidado	Meta
Taxa de Administração	0,35%	1,51%	0,40%	0,34%
Taxa de Carregamento	3,95%	8,55%	4,31%	4,40%
Despesa Administrativa por Participante	-	-	R$ 2.222,28	R$ 2.286,88
Despesa Administrativa / Recursos Garantidores	0,38%	0,41%	0,38%	0,40%
Despesa Administrativa / Receita Administrativa	-	-	102,11%	104,88%
Despesa de Pessoal / Recursos Garantidores	-	-	27,61%	29,27%
Evolução do Fundo Administrativo	107,58%	131,03%	111,73%	110,30%



A taxa de administração consolidada foi de 0,40%, ligeiramente acima da meta estabelecida de 0,34%. O resultado foi influenciado principalmente pelo Plano III, que apresenta percentual mais elevado em razão de sua menor escala de participantes e recursos administrados. O Plano II, por sua vez, manteve indicador próximo à meta, contribuindo para a estabilidade do resultado consolidado.

A taxa de carregamento consolidada alcançou 4,31%, permanecendo abaixo da meta de 4,40%, o que indica adequação no custeio administrativo em relação ao fluxo previdenciário da entidade. O resultado reflete equilíbrio na estrutura de financiamento das despesas administrativas dos planos.

A despesa administrativa por participante foi de R$ 2.222,28, permanecendo abaixo da meta estabelecida de R$ 2.286,88, o que indica controle adequado dos custos administrativos em relação à base de participantes.

Despesa Administrativa / Recursos Garantidores, o indicador consolidado registrou 0,38%, situando-se abaixo da meta de 0,40%, demonstrando eficiência na relação entre despesas administrativas e os recursos garantidores administrados pela entidade.

A relação entre despesas e receitas administrativas foi de 102,11%, ficando abaixo da meta de 104,88%, o que evidencia equilíbrio na gestão do Plano de Gestão Administrativa e adequação do custeio administrativo.

Despesa de Pessoal / Recursos Garantidores, o indicador atingiu 27,61%, permanecendo inferior à meta de 29,27%, refletindo controle dos gastos com pessoal em relação aos recursos administrados pela entidade.

A evolução do Fundo Administrativo apresentou 111,73%, superando a meta de 110,30%, resultado que demonstra fortalecimento das reservas administrativas e contribuição para a sustentabilidade do Plano de Gestão Administrativa.

Os indicadores administrativos permaneceram dentro ou melhores que as metas estabelecidas, evidenciando equilíbrio na gestão do PGA, controle das despesas e fortalecimento do Fundo Administrativo.

Fontes de Custeio da Gestão Administrativa

As despesas administrativas da Baneses são financiadas pelas fontes de custeio previstas no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

As principais fontes de custeio administrativo são:

- Contribuições administrativas da gestão previdencial realizadas por patrocinadores, participantes e assistidos;
- Custeio administrativo relacionado à gestão dos investimentos (custos de gestão);
- Resultado dos investimentos da carteira do Plano de Gestão Administrativa.



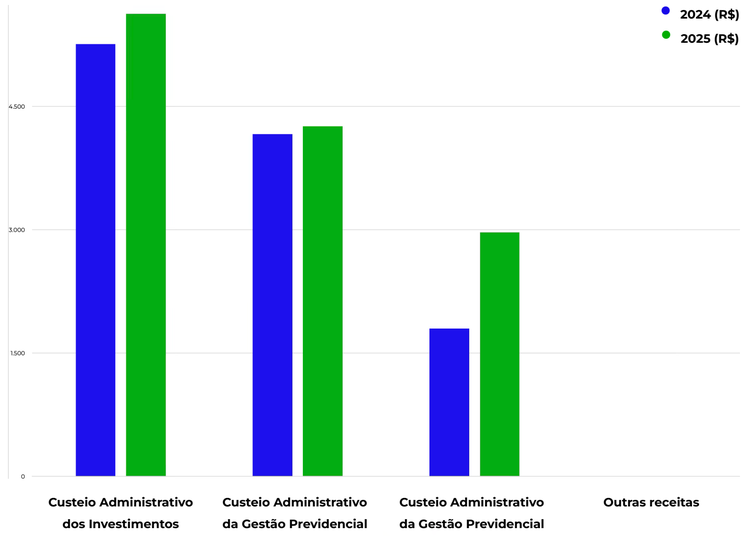
Receitas Administrativas

As receitas administrativas representam os recursos destinados ao custeio da estrutura administrativa da Baneses.
Observa-se crescimento das receitas administrativas em 2025, especialmente em razão do aumento do resultado obtido com os investimentos do PGA.

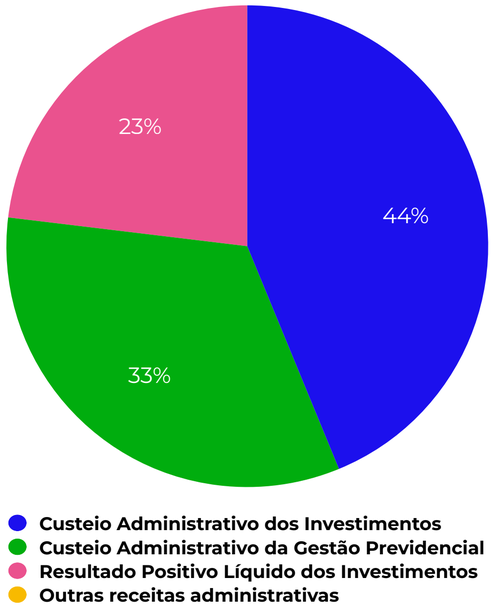
Custeio da Gestão Administrativa (Em R$ mil)	2025	2024
Descrição	**12.850**	**11.211**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.257	4.161
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.626	5.254
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2.967	1.796

Observa-se crescimento das receitas administrativas em 2025, impulsionado principalmente pelo aumento do resultado obtido com os investimentos do PGA.

Receitas Administrativas



Participação das Receitas 2025





Despesas Administrativas

As despesas administrativas correspondem aos gastos necessários para a administração dos planos previdenciários e para a gestão das atividades operacionais e de investimento da Baneses.

Despesas Administrativas - Administração dos Planos Previdenciais - (Em R$ mil)		
Descrição	**2025**	**2024**
Pessoal e Encargos	6.926	6.531
Treinamentos/Congressos e Seminários	55	57
Viagens e Estadas	39	45
Serviços de Terceiros	1.329	1.126
Despesas Gerais	540	447
Depreciações e Amortizações	360	330
Tributos	842	766
TOTAL	**10.091**	**9.302**

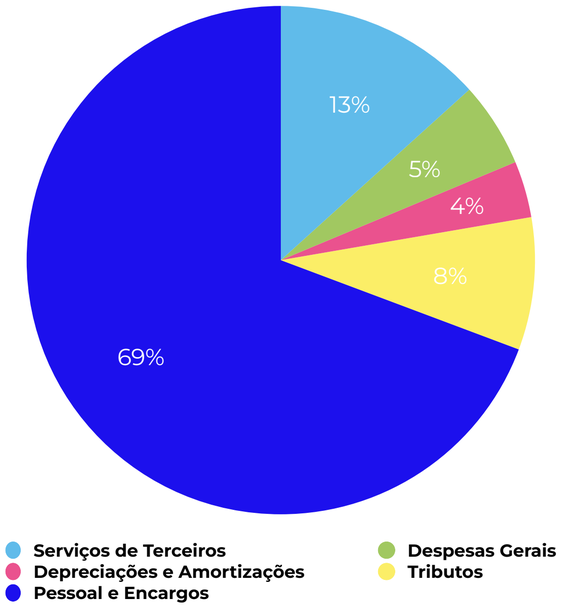
Despesas Diretas dos Investimentos do PGA 2025 - (Em R$ mil)		
Descrição	**2025**	**2024**
Custódia e Controladoria	36	36
Honorários Advocatícios	-	-
Tributos e Taxas	37	35
TOTAL	**73**	**70**
Despesas Totais do PGA	**10.164**	**9.372**

O aumento das despesas administrativas no exercício reflete, principalmente, os efeitos inflacionários sobre os custos operacionais, bem como a implementação de iniciativas voltadas à modernização tecnológica, melhoria de processos e desenvolvimento de projetos de inovação nas diversas áreas da Baneses.

Confira ainda as nossas despesas do ano de 2025, segmentadas por Plano e detalhadas por categoria.

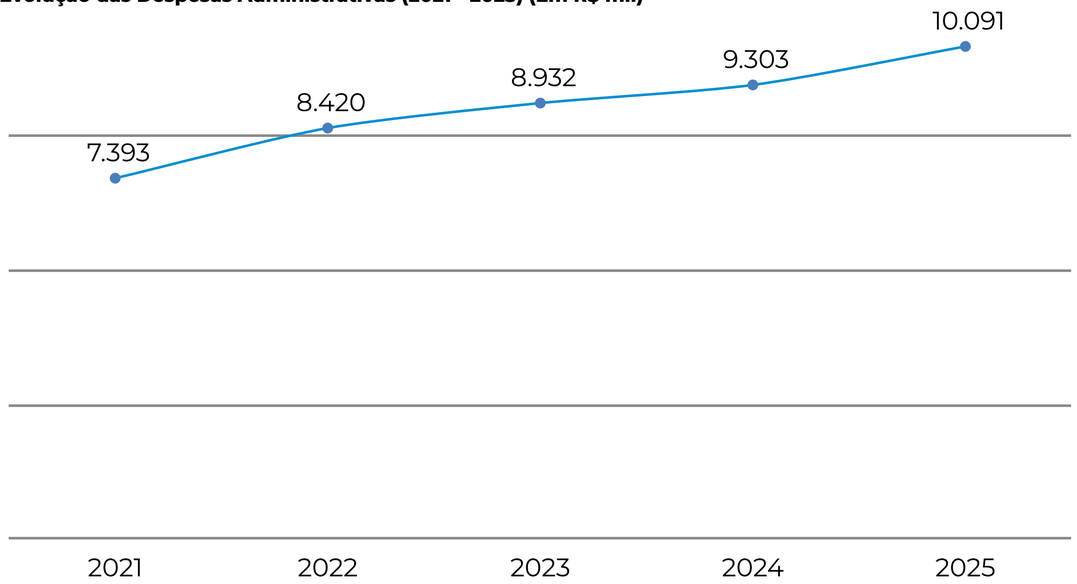
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa PGA 2025 (Em R$ mil)			
Descrição	**Plano II**	**Plano III**	**Consolidado**
Despesas Administrativas - Gestão Previdencial e de Investimentos	9.678	414	10.091
Pessoal e Encargos	6.643	284	6.926
Treinamentos/Congressos e Seminários	52	2	55
Viagens e Estadas	37	3	39
Serviços de Terceiros	1.275	54	1.329
Despesas Gerais	518	21	540
Depreciações e Amortizações	344	16	360
Tributos	808	34	842
Despesas Diretas Investimentos	**70**	**3**	**73**
Custódia e Controladoria	34	1	35
Honorários Advocatícios	-	-	-
Tributos e Taxas	35	2	37

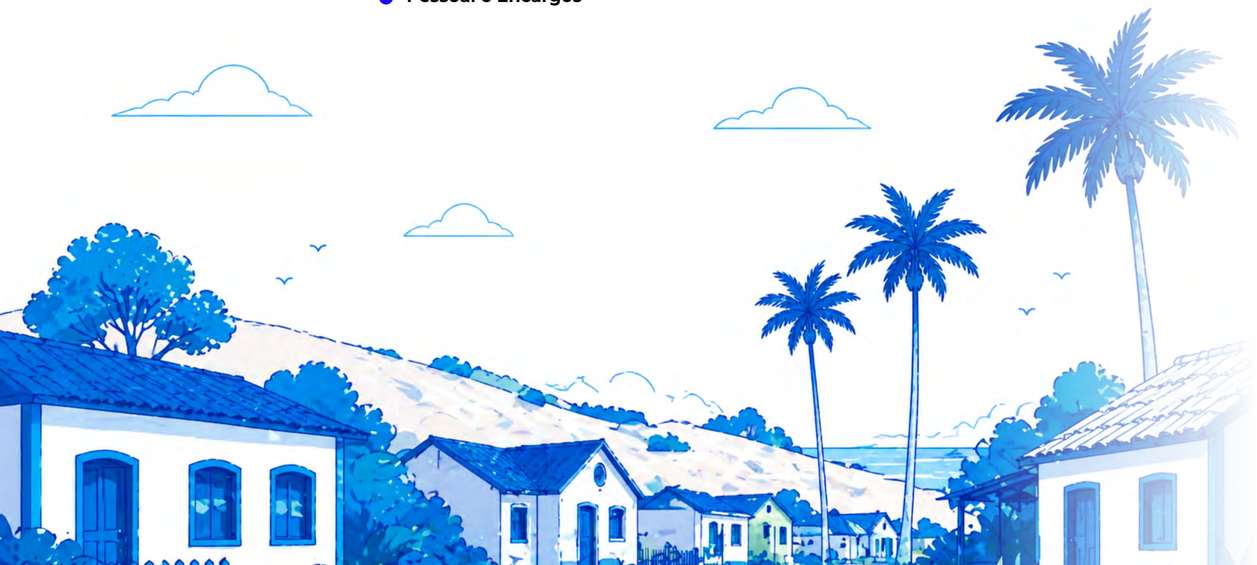
Despesas 2025



Veja ainda o comportamento de nossas despesas administrativas, desde de 2021 até 2025:

Evolução das Despesas Administrativas (2021 - 2025) (Em R$ mil)





O aumento das despesas administrativas observado no período reflete, principalmente, os efeitos inflacionários sobre os custos operacionais, bem como a implementação de iniciativas voltadas ao aprimoramento de processos, modernização tecnológica e desenvolvimento de projetos de inovação nas diversas áreas da Baneses, em linha com as práticas adotadas no mercado de previdência complementar.



Resultado da Gestão Administrativa

O resultado da gestão administrativa representa a diferença entre receitas administrativas e despesas administrativas registradas no Plano de Gestão Administrativa.

A evolução é significativa, conforme demonstrado a seguir, refletindo o fortalecimento das práticas de gestão de custos, a racionalização das despesas administrativas e o alinhamento das ações institucionais às diretrizes estratégicas estabelecidas no Plano de Gestão Administrativa da Baneses.

Resultado da Gestão Administrativa	2025 (Em R$ mil)	2024 (Em R$ mil)
Receitas Administrativas	12.850	11.212
(-) Despesas Administrativas	10.256	9.303
Resultado da Gestão Administrativa	2.594	1.910

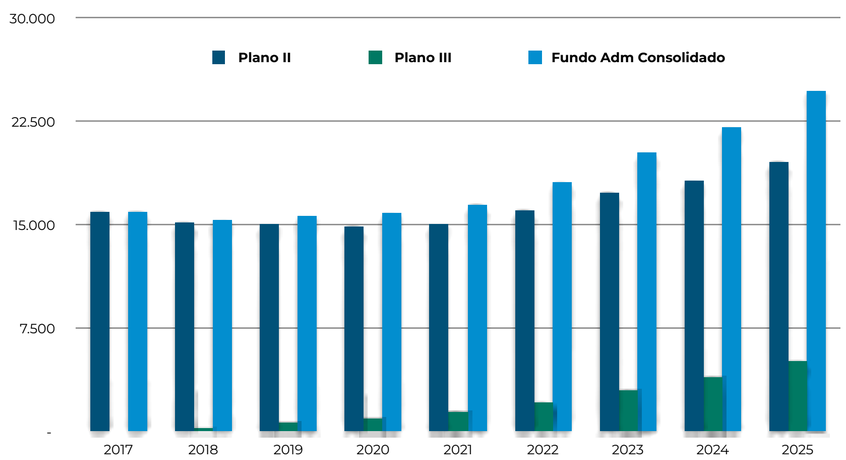
Com os resultados obtidos no exercício de 2025, a Baneses registrou novamente o fortalecimento das reservas do Fundo Administrativo.

Evolução do Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é constituído pelos resultados positivos da gestão administrativa e tem como finalidade assegurar recursos para a manutenção e o adequado funcionamento da estrutura administrativa da Baneses. Dessa forma, o Fundo Administrativo contribui para a sustentabilidade do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e para a continuidade das atividades necessárias à administração dos planos previdenciários geridos pela Fundação.

Movimentação do Fundo Administrativo (Em R$ mil)	Plano II	Plano III	Consolidado
Saldo inicial do fundo administrativo (2024)	18.198	3.916	22.114
Resultado da gestão administrativa	1.379	1.215	2.594
Saldo final do fundo administrativo (2025)	19.577	5.131	24.708

Fundo Administrativo Baneses (Em R$ mil)



Gestão Orçamentária

A execução orçamentária de 2025 apresentou desempenho favorável, com realização das despesas administrativas abaixo do valor inicialmente projetado.

Gestão Administrativa	Orçado 2025 (Em R$ mil)	Realizado 2025 (Em R$ mil)	Desvio (%)
Receitas	**9.758**	**9.883**	**1,28%**
Gestão Previdencial	4.079	4.257	4,36%
Investimentos	5.679	5.626	(0,93%)
Despesas	**(10.228)**	**(10.091)**	**(1,34%)**
Administração dos Planos Previdenciais	**(10.228)**	**(10.091)**	**(1,34%)**
Pessoal e Encargos	(6.904)	(6.926)	0,32%
Treinamentos/ Congressos e Seminários	(138)	(55)	(60,14%)
Viagens e Estadias	(36)	(39)	8,33%
Serviços de Terceiros	(1.431)	(1.329)	(7,13%)
Despesas Gerais	(546)	(540)	(1,10%)
Depreciação / Amortização	(353)	(360)	1,98%
Tributos	(820)	(842)	2,68%
Constituições/Reversões de Provisões Contingenciais	**-**	**(165)**	**-**
Fluxos dos Investimentos	**2.752**	**2.967**	**7,81%**
Constituição/Reversão de Fundos	**2.282**	**2.594**	**13,67%**

Esse resultado evidencia o acompanhamento permanente da gestão administrativa e o compromisso da Baneses com a eficiência na utilização dos recursos.

Conclusão

Os resultados apresentados demonstram que a Baneses manteve, ao longo do exercício de 2025, equilíbrio financeiro na gestão administrativa, com crescimento das receitas, controle das despesas e fortalecimento do Fundo Administrativo.

A gestão do Plano de Gestão Administrativa permanece alinhada às boas práticas de governança e às diretrizes regulatórias aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



08 Demonstrações Atuariais & Financeiras

Pareceres Atuariais dos Planos II e III de Aposentadoria

Os pareceres atuariais dos Planos II e III de Aposentadoria foram elaborados com base nas informações financeiras e atuariais de cada plano, em conformidade com a legislação vigente. Esses documentos analisam a saúde financeira dos planos e a capacidade de garantir os benefícios futuros aos participantes. Acesse, a seguir, os pareceres atuariais referentes ao ano de 2025:

PARECER ATUARIAL - PLANO II - 2025 →

PARECER ATUARIAL - PLANO III - 2025 →



Fundamentação técnica de identificação e tratamento da submassa

No Plano II, a Avaliação Atuarial foi realizada considerando todos os participantes e assistidos do plano em um grupo único, para efeitos de cálculo das provisões matemáticas e projeções atuariais, não havendo separação em subgrupos ou submassas.

No Plano III, por se tratar de um plano de Contribuição Definida Pura, não há constituição de submassas, e a avaliação atuarial é feita considerando cada participante de forma individualizada, conforme as regras gerais do plano.

09 Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ano de 2025, consolidadas e por plano, estão disponíveis aos Participantes e Assistidos no site da Baneses, e podem ser acessadas abaixo:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025 →



10 Relacionamento com o Participante

Canais de Atendimento

ATENDIMENTO POR E-MAIL →

VISITE NOSSO SITE →

(27) 3383-1900



Estatísticas de Atendimento

Atendimentos por e-mails corporativos:	1.900
Atendimentos por e-mail de comunicação oficial:	3.192
Atendimentos telefônicos e presenciais:	Mais de 1.300 atendimentos presenciais pelo setor de benefícios.
Recadastramentos Realizados:	520 recadastramentos de 523 Aposentados por Invalidez e Pensionistas (99% de recadastramentos realizados).
Estatística de envio de e-mails marketing:	221 envios
Recadastramento de Pessoa Exposta Politicamente (PEP):	1 atualização

Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A - 16° Andar - Centro – Vitória - ES - 29010-360

(27) 3383-1900 www.baneses.com.br falecomagente@baneses.com.br

@baneses_es @baneses @baneses

DESIGN E ESTRUTURAÇÃO: EFPC DIGITAL